

DESENVOLVIMENTO URBANO

O Governo do Estado vem trabalhando o desenvolvimento urbano na dimensão da sustentabilidade necessária e almejada por todas as administrações municipais, tanto nos aspectos territoriais quanto nos sociais e econômicos, tendo como meta o fortalecimento das cidades baianas e valorização dos seus cidadãos, enfatizando os contextos municipais e regionais, como preconiza o Estatuto da Cidade.

O processo de urbanização acelerada tem trazido mazelas que se configuram como constantes e crescentes desafios para os governos, que se renovam com destaque para a problemática habitacional e de infraestrutura e serviços nas grandes cidades e mais acentuadamente nas metrópoles ou Capitais.

Muitas foram as consequências desse veloz processo. O fenômeno da urbanização provocou o agravamento do histórico quadro de exclusão social, tornando mais evidente a marginalização e a violência urbanas que atualmente são grande motivo de apreensão, tanto para moradores e usuários quanto para os governos dos municípios e dos Estados.

Principal *habitat* do homem na atualidade, as cidades baianas não fogem a essa regra e precisam de atenções e investimentos no sentido de instrumentalizar o controle do seu crescimento desordenado e requalificar o seu padrão de urbanidade com intervenções substanciais e vigorosas, sobretudo nos setores que mais interferem na qualidade de vida dos

seus cidadãos. Para isso, contam com um conjunto de grandes programas de desenvolvimento urbano, voltados principalmente para uma ampla elevação dos seus indicadores de desenvolvimento.

Esses programas, em andamento durante o ano de 2004, têm como alvo o desenvolvimento urbano equilibrado e harmonioso. Com esse foco, visam a um crescimento ordenado das cidades a partir da aplicação de instrumentos modernos de controle de uso e ocupação do solo, associados aos investimentos que projetam inclusão social, melhoria ampla das condições de habitabilidade, ampliação da oferta e melhoria dos equipamentos urbanos e comunitários, dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário e ações de promoção social e fortalecimento da cidadania.

Por esta razão, o Governo do Estado concentra a atenção dos Programas de Desenvolvimento Urbano nas grandes áreas de Saneamento Básico, Habitação e Habitabilidade, mas não deixa de contemplar as demais como: Infraestrutura, Equipamentos e Melhorias Urbanas, entre outras ações que proporcionam maior amplitude à melhoria da qualidade de vida de todos os baianos. Os recursos investidos neste ano totalizam R\$ 293,4 milhões, distribuídos em diversos segmentos e executores, conforme Tabelas 1 e 2 a seguir.

A Tabela 2 relaciona o desembolso dos executores na área de Desenvolvimento Urbano no ano de 2004.

TABELA 1

**INVESTIMENTOS EM DESENVOLVIMENTO URBANO
BAHIA, 2004**

PROGRAMA	RECURSO (EM R\$ 1.000,00)
Habitação	92.015
Viver Melhor	81.992
Viver Melhor em Comunidades Urbanas	27.718
Viver Melhor em Comunidades Rurais	34.529
Doença de Chagas	4.238
Kit Moradia	15.507
Produção de Habitação	575
Cores da Cidade	6.400
Revitalização do Centro Histórico	347
Programa Habitacional do Servidor Público	2.701
Infra-estrutura Urbana	116.619
Infra-estrutura Viária	46.431
Pavimentação e Drenagem	68.477
Requalificação Urbana	1.711
Equipamentos Urbanos	27.421
Centro de Abastecimento	10.095
Praça	6.125
Preservação e Manutenção	11.201
Centro Histórico	5.200
Parques	4.901
CAB	1.100
Edificações Públicas	57.389
TOTAL	293.444

Fonte: SEDUR

Obs: (1) O item Habitação inclui recursos do Produzir, Pró-Gavião, Produr, Alvorada e do Funcep.

(2) No item Revitalização do Centro Histórico só foram considerados recursos referentes à habitação.

(3) Dos R\$ 46,4 milhões aplicados em Infra-estrutura Viária R\$ 46,1 milhões são relativos ao Metrô e vias estruturantes em Salvador.

(4) Os valores de Edificações Públicas foram aplicados pela Sucab, através de convênios com outras secretarias.

TABELA 2

**INVESTIMENTOS POR
EXECUTOR
BAHIA, 2004**

ÓRGÃO EXECUTOR	RECURSO (EM R\$ 1.000,00)
Conder	112.546
CAR	96.015
Sucab	57.389
Cerb	5.012
SECOMP	22.482
TOTAL	293.444

Fonte: SEDUR/SEPLAN

Os investimentos realizados nas obras e serviços de desenvolvimento institucional, infra-estrutura, equipamentos e melhorias urbanas, entre outros investimentos voltados para o desenvolvimento do Estado da Bahia, envolveram recursos do Programa de Administração Municipal e Desenvolvimento de Infra-estrutura Urbana – Produr, que até o ano de 2004 beneficiou mais de 200 municípios baianos.

HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

As contradições do intenso processo de crescimento urbano do Brasil ao longo das décadas de 60, 70 e 80 se evidenciam no agravamento do histórico quadro de exclusão social, tornando mais gritantes as diferenciações sociais e mais perversas as consequências no ambiente urbano. O contraste entre as ofertas de meios de consumo coletivo (infra-estrutura, serviços) nas diversas partes da cidade demarca as fronteiras entre a cidade legal e a cidade informal.

Neste contexto a habitação destaca-se como um dos mais evidentes problemas sociais, que afetam uma parcela significativa da população, que, sem alternativas, vive nas cidades ocupando moradias precárias e inadequadas, tanto pelos critérios mínimos de habitabilidade, padrões construtivos e de infra-estrutura quanto pela ilegalidade de ocupação da terra.

O grau de urbanização na Bahia, que era de 49,3% em 1980, atingiu 59,1% em 1991 e chegou ao patamar de 66,4% em 2003. Os dados de 2003 da Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílios – Pnad, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, demonstram que 43,2% das famílias de áreas urbanas possuem renda *per capita* inferior a dois salários mínimos, sendo que 18,1% auferem renda inferior a um salário mínimo.

Neste contexto social as intervenções na área de habitação foram ampliadas ao nível do desenvolvimento urbano e integram e

articulam ações físico-ambientais e socioeconômicas. Isto significa a combinação de políticas ativas e integradas, voltadas para a implantação de infra-estrutura básica, equipamentos urbanos e geração de renda para o desenvolvimento social das populações que vivem nas áreas precárias dos centros urbanos e rurais. Contudo, entende o Governo do Estado que o problema habitacional não se restringe à falta de um espaço físico para morar, ao número de moradias a serem construídas, ou reposição das existentes em estado precário.

A sua solução depende, sobretudo, de políticas sociais integradas que tenham como objetivo a melhoria das condições de vida das famílias pobres e a erradicação da pobreza e da exclusão social.

Neste sentido, além das novas moradias, a grande demanda que está colocada é por melhores condições de habitabilidade no ambiente de morar.

Dentro dessa perspectiva, o Governo vem assumindo um papel muito relevante de gestor, articulador de ações integradas e indutor de desenvolvimento social.

A criação da Secretaria de Desenvolvimento Urbano, em 2003, representa uma resposta a essa visão institucional que objetiva a adequação à política de desenvolvimento urbano do Governo Federal e ao alinhamento com o Estatuto da Cidade.

Desse modo, estão sendo priorizados os programas que orientem ações pontuais,

coletivas e estruturais, de forma a suprir a necessidade de moradia para a população com renda familiar de até seis salários mínimos – SM, com destaque para o atendimento das famílias com renda até dois SMs, levando-se em conta a multiplicidade de situações inerentes à questão habitacional no Estado e às particularidades de cada cidade, conduzindo por sua vez, a ações diferenciadas.

A estratégia de planejamento e atuação da área habitacional está vinculada às diretrizes do Plano Estratégico da Bahia, através da concretização de ações que efetivamente conduzam à inclusão socioeconômica, ao combate à pobreza e desigualdades sociais e ao fortalecimento das cidades estratégicas. Os programas, projetos e ações habitacionais implementados, neste exercício, estão vinculados a um ou mais eixos de atuação definidos no Plano Estadual de Habitação – Produção e Melhoria de Habitação, atendendo ao déficit habitacional quantitativo; Melhoria das Condições de Habitabilidade das Áreas de Ocupação Informal; Regularização Fundiária e Urbanística, que contemplam o atendimento ao déficit qualitativo, além das Intervenções

em Áreas Especiais, a exemplo de áreas de proteção de mananciais que, no seu conjunto, buscam a melhoria das condições de habitabilidade da população baiana.

As Tabelas 3 e 4, a seguir, apresentam a síntese dos investimentos em habitação nas diversas áreas de atuação do Governo do Estado.

Na área de Habitação de Interesse Social, destacam-se o Programa Viver Melhor, cuja primeira etapa encontra-se em fase conclusão. A segunda etapa do programa, em fase de estruturação, contará com recursos do Banco Mundial, com a denominação de Viver Melhor II, além das parcerias que configuram os Programas PSH e Rememorar, ampliando-se desse modo o atendimento às muitas demandas desse importante setor na política de desenvolvimento urbano do Estado.

Instituído em 1995, o Programa Viver Melhor, em sua primeira etapa, beneficiou no período 1995–2002, cerca de 106 mil famílias que viviam em condições de extrema precariedade ambiental. Nesse período, em Salvador, o Programa beneficiou cerca de 80 mil famílias em 72 comunidades.

TABELA 3

INVESTIMENTOS EM HABITAÇÃO POR SITUAÇÃO
BAHIA, 2004

SITUAÇÃO	Nº DE COMUNIDADES	FAMÍLIAS BENEFICIADAS	NOVAS HABITAÇÕES	MELHORIAS HABITACIONAIS	RECURSO (EM R\$ 1.000,00)
Concluído	291	22.884	3.134	18.950	28.872
Em Andamento	681	63.990	6.411	27.458	60.442
Contratado	46	21.027	11.324	4.275	–
Comercializado	17	544	544		2.701
TOTAL	1.035	108.445	21.413	50.683	92.015

Fonte: SEDUR/Conder; SECOMP; SEPLAN/CAR

TABELA 4

INVESTIMENTOS EM HABITAÇÃO POR PROGRAMA
BAHIA, 2004

SITUAÇÃO	Nº DE COMUNIDADES	FAMÍLIAS BENEFICIADAS	NOVAS HABITAÇÕES	MELHORIAS HABITACIONAIS	RECURSO (EM R\$ 1.000,00)
VIVER MELHOR					
<i>Viver Melhor em Comunidades Urbanas*</i>					
Concluído	5	2.210	1.225	185	4.007
Em Andamento	19	34.921	2.668	2.132	23.711
Contratado	26	12.277	4.010	2.839	–
Subtotal 1	50	49.408	7.903	5.156	27.718
* inclui Morada da Lagoa, Lapinha e Vila Valéria (PSH)					
<i>Viver Melhor em Comunidades Rurais*</i>					
Concluído	203	10.563	–	10.563	10.440
Em Andamento	473	25.084	–	25.084	24.089
Contratado	–	–	–	–	–
Subtotal 2	676	35.647	–	35.647	34.529
* inclui Produzir, Pró-Gavião, Alvorada e Viver Melhor Rural					
Combate a Doença de Chagas					
Concluído	16	2.273	672	1.601	3.755
Em Andamento	4	399	157	242	483
Contratado	19	1.551	115	1.436	–
Subtotal 3	39	4.223	944	3.279	4.238
Kit Moradia*					
Concluído	66	1.210	1.210	–	4.235
Em Andamento	178	3.110	3.110	–	11.272
Conveniada	–	7.134	7.134	–	–
Subtotal 4	244	11.454	11.454	–	15.507
* inclui ações de geração de renda					
SUBTOTAL 1+2+3+4	1.009	100.732	20.301	44.082	81.992
PSH – PROGRAMA DE SUBSÍDIO À HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL*					
Concluído	1	27	27	–	35
Em Andamento	6	435	435	–	540
Contratado	–	–	–	–	–
SUBTOTAL	7	462	462	–	575
* Lapinha e Moradas da Lagoa estão incluídas no Viver Melhor em Comunidades Urbanas					
CORES DA CIDADE					
Concluído	–	6.601	–	6.601	6.400
Em Andamento	–	–	–	–	–
Contratado	–	–	–	–	–
SUBTOTAL	–	6.601	–	6.601	6.400
REVITALIZAÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO					
<i>Rememorar</i>					
Concluído	–	–	–	–	–
Em Andamento	1	41	41	–	347
Contratado	–	–	–	–	–
Subtotal 5	1	41	41	–	347

Continua

conclusão Tabela 4

SITUAÇÃO	Nº DE COMUNIDADES	FAMÍLIAS BENEFICIADAS	NOVAS HABITAÇÕES	MELHORIAS HABITACIONAIS	RECURSO
Centro Histórico – 7ª Etapa					
Concluído	–	–	–	–	–
Em Andamento	–	–	–	–	–
Contratado	1	65	65	–	–
Subtotal 6	1	65	65	–	–
SUBTOTAL 5+6	2	106	106	–	347
PROGRAMA HABITACIONAL DO SERVIDOR PÚBLICO					
Em Comercialização	17	544	544	–	2.701
SUBTOTAL	17	544	544	–	2.701
TOTAL	1.035	108.445	21.413	50.683	92.015

Fonte: SEDUR/Cerb/Conder; SECOMP; SEPLAN/CAR

O Programa Viver Melhor colocou em prática um novo conceito de intervenção em áreas ocupadas, voltado para a preservação das relações de vizinhança já consolidadas, através da permanência da população na comunidade, o que inspira em cada morador um sentimento de pertencimento ao local. O Mapa 1 a seguir ilustra as áreas beneficiadas pelas ações do Programa Viver Melhor.

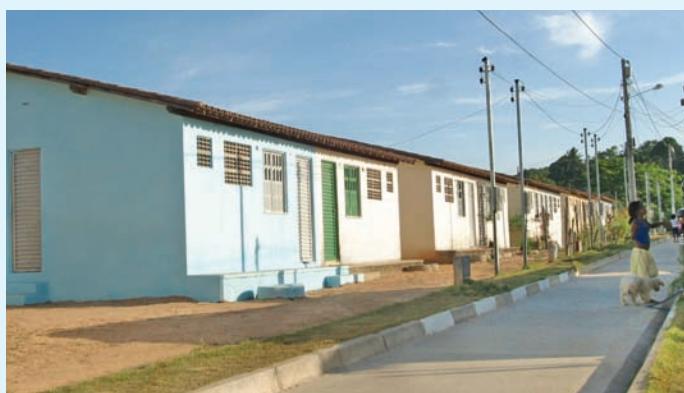
Os esforços empreendidos pelo Governo da Bahia nesse período, seja os de natureza técnica e gerencial, seja os de caráter financeiro, através do direcionamento de parcela substantiva do orçamento público, lhe conferiu, no referido programa, lugar de destaque no cenário nacional, pela sua capacidade na captação e gestão desses recursos.

Todas essas razões levaram o Governo do Estado a considerar o Programa Viver Melhor uma prática de sucesso na melhoria das condições de vida da população, garantindo não apenas ações físicas, mas, principalmente, permitindo elevar as condições de vida das populações que vivem em áreas de concentração de pobreza na Região Metropolitana

de Salvador e em cidades no interior do Estado da Bahia.

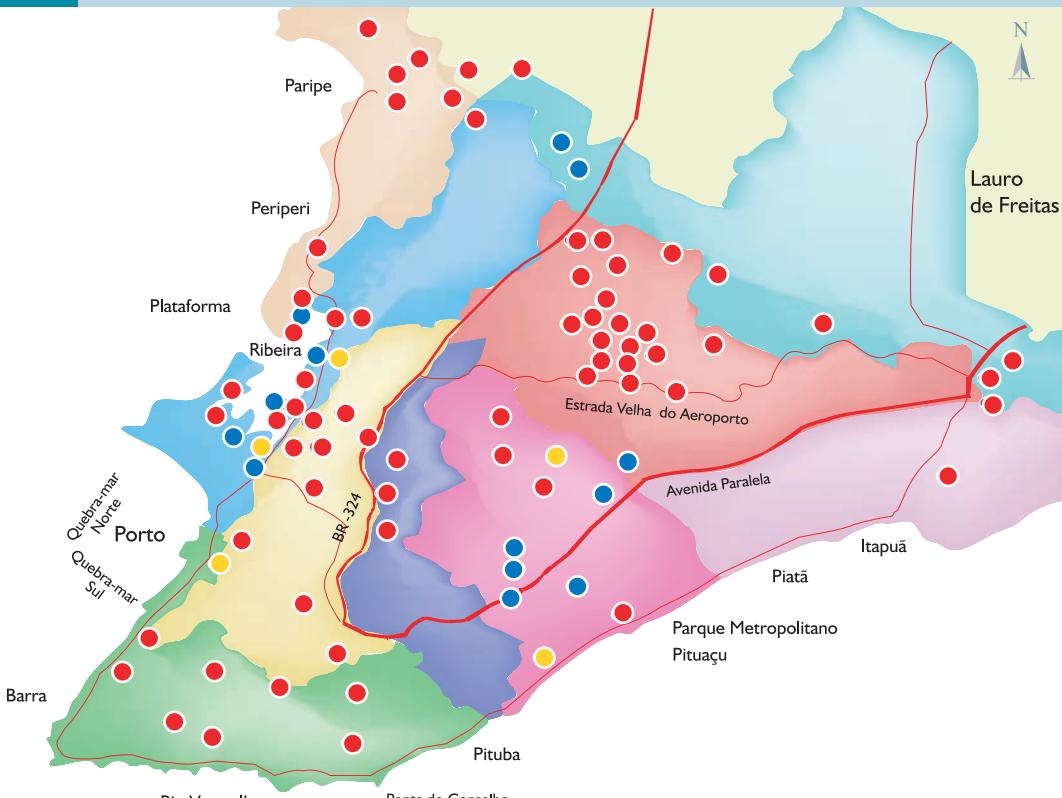
A análise da situação habitacional no Estado abrange também o déficit rural que está basicamente concentrado nas famílias com renda até dois salários mínimos e representa 184.788 unidades (Fundação João Pinheiro/2000).

Para atender a este déficit foi ampliada a abrangência deste programa e implementadas ações nas áreas rurais, através dos Programas Viver Melhor Rural e Combate a Doença de Chagas, integrando-os aos programas de saúde e educação ambiental.



Moradas da Lagoa

MAPA 1

AÇÕES DO PROGRAMA VIVER MELHOR EM SALVADOR
BAHIA, 2004**Macroáreas**

Suburbana	Pituaçu / Boca do Rio	Obras a iniciar
Castelo Branco / Jaguaribe	Itapuã / Mangabeira	Obras em andamento
Ribeira Azul / Cobre	Ipitanga	Obras concluídas
BR-324		
Cabula / Saboeiro	Lucaia / Costeira	

Fonte: SEDUR

Além desses, assumem grande relevância as ações integradas de habitação nos Programas Produzir e Pró-Gavião, a cargo da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional – CAR.

Viver Melhor em Comunidades Urbanas

Em 2004, o Governo do Estado da Bahia ampliou a sua perspectiva em relação ao

Programa Viver Melhor, estabelecendo um conceito mais amplo e um novo patamar de desenvolvimento integral, focado no território e na família, priorizando as áreas concentradoras de pobreza, buscando, notadamente, a redução das desigualdades sociais com sustentabilidade, através de ações públicas integradas, focalizadas e territorializadas e da gestão compartilhada.

Essa evolução conceitual leva a uma ampla e efetiva participação de todas as secretarias e órgãos do Governo do Estado com atuação na área social, que irão focalizar e intensificar seus programas nas comunidades do Viver Melhor.

As intervenções realizadas e propostas no Viver Melhor contribuem para elevar a qualidade de vida das famílias, atuando de forma integrada nas áreas de: habitação, infraestrutura (abastecimento de água, esgotamento sanitário, contenção de encostas, drenagem pluvial, energia elétrica, sistema de vias e acessos), equipamentos urbanos, parcelamento do solo, recuperação ambiental, obras de contenção, regularização urbanística e fundiária, geração de trabalho e renda, de desenvolvimento social e fortalecimento das identidades culturais locais.

Para viabilizar essas ações, com uma efetiva participação comunitária, será implantada, em cada comunidade, a Casa do Viver Melhor, que tem o papel de agregar, integrar, articular e implementar ações sustentáveis de desenvolvimento local nos âmbitos social, econômico, habitacional e institucional, em espaços dispostos em rede, com regras de conduta comuns, abrigando unidades de gestão compartilhada.

Em 2004, o Governo do Estado, considerando as obras concluídas e em andamento, investiu cerca de R\$ 27,7 milhões em 15 comunidades em Salvador e nove no interior, com a construção de 3.893 unidades habitacionais e melhorias de 2.317 habitações existentes, além de obras importantes de saneamento e drenagem urbana, beneficiando cerca de 37

mil famílias. Para estas intervenções foram utilizados recursos próprios de Estados, financiamentos do Banco Mundial e Caixa Econômica Federal – CEF e recursos da União.

A Tabela 5, a seguir, apresenta as intervenções realizadas em Salvador e no interior do Estado através do Programa Viver Melhor em Comunidades Urbanas.

Uma das principais ações do Programa Viver Melhor em comunidades urbanas, o Ribeira Azul, contempla ampla redução da pobreza urbana na macroárea dos Alagados, em Salvador, constituindo-se num conjunto de ações integradas de recuperação física, social e ambiental que têm como objetivo promover a inserção social sustentável da população carente. Dele participam diversas entidades e organizações não-governamentais como a Associação Voluntários para o Serviço Internacional – AVSI.

O Ribeira Azul atua nas áreas de Alagados IV e V, Joanes Azul, São Bartolomeu/Boiadeiro e Novos Alagados, erradicando palafitas e melhorando a infra-estrutura dessas áreas.



Ribeira Azul

TABELA 5
VIVER MELHOR EM COMUNIDADES URBANAS
BAHIA, 2004

MUNICÍPIO/ BAIRRO	EMPREENDIMENTO	MELHORIA HABITACIONAL	CONSTRUÇÃO DE NOVAS HABITAÇÕES	FAMÍLIAS BENEFICIADAS	RECURSO (EM R\$ 1.000,00)
OBRAS CONCLUÍDAS		185	1.225	2.210	4.007
Salvador		—	786	786	1.122
Lapinha	Lapinha	—	36	36	370
Valéria	Moradas da Lagoa	—	750	750	752
Interior do Estado		185	439	1.424	2.885
Amélia Rodrigues	Areal	53	125	390	1.157
Gandu	Nova Vitória	—	300	440	734
Sta. Maria da Vitória	Planalto	132	14	594	994
OBRAS EM ANDAMENTO		2.132	2.668	34.921	23.711
Salvador		1.744	1.620	32.476	19.294
Imbuí	Bate Facho	81	148	1.058	1.554
Cabula/São Rafael	Vila Nova de Pituaçu	200	100	542	1.062
Sussuarana	Sussuarana Velha I	—	58	1.600	5.103
Narandiba	Baixa do Saboeiro	224	42	528	297
	Roberto Santos III	206	—	446	343
Pirajá	Dique do Cabrito	—	80	24.280	1.100
San Martin	Fonte do Capim	—	—	700	361
Valéria	Vila Valéria setor A	677	90	689	614
	Vila Valéria setor B	—	250	250	871
Plataforma	Complementação de Novos Alagados (2ª Etapa)	220	221	450	746
Lobato	Joanes Azul	—	188	336	481
Uruguai/Massaranduba	Alagados III	115	88	440	3.650
	Alagados IV e V (1ª Etapa)	21	355	1.157	3.112
Interior do Estado		388	1.048	2.445	4.417
Barreiras	Santo Antônio	—	261	261	722
Feira de Santana	Aviário	3	207	400	833
Itamaraju	Vale do Jucuruçu	—	130	697	873
Porto Seguro	Novo Triunfo	200	220	495	473
Santa Cruz Cabrália	Cap. Luiz Matos	90	150	400	722
Santo Estêvão	Mutirão	95	80	192	794
TOTAL		2.317	3.893	37.131	27.718

Fonte: SEDUR

Com as obras em andamento e as que serão contratadas em 2005, das 3.500 palafitas existentes antes do projeto, 3.233 serão erradicadas, oferecendo-se novas habitações aos seus ocupantes.

Além dos recursos investidos pelo Estado, o Ribeira Azul conta ainda com recursos provenientes de uma doação do Ministério dos Assuntos Exteriores da Itália, no valor global de US\$ 5 milhões. Durante o ano de 2004 foram desenvolvidas ações como:

- Estudo para implementação do processo de regularização fundiária;
- Melhorias habitacionais, construções de novas habitações. (Tabela 6);
- Projetos sociais nas áreas de educação, saúde, geração de renda, lazer e esportes, a exemplo do Coral Canta Novos Alagados, composto por 70 crianças e adolescentes, do projeto Reciclar e Criar Vida e do projeto de Apoio aos Adolescentes em Conflito com a Lei;
- Legalização do funcionamento das entidades integrantes do Programa Ribeira Azul;
- Capacitação e suporte administrativo a 50 entidades locais, 15 cooperativas e 60 micro e pequenas empresas, através de cursos ministrados pelo Sebrae;
- Promoção de cursos de formação de jovens no setor de construção civil, de profissionais de pesca e de cooperativismo;
- Implantação de unidade produtiva para a Associação de Doceiras, Cozinheiras e Confeiteiras de Itapagipe – Adocci;

- Formação da Cooperativa de Coleta Seletiva;
- Implantação de infra-estrutura básica de saneamento, pavimentação, drenagem e construção de acessos.

TABELA 6

**AÇÕES DO RIBEIRA AZUL –
UNIDADES HABITACIONAIS
SALVADOR, 2004**

LOCALIZAÇÃO	UNIDADES HABITACIONAIS E MELHORIAS	
	CONCLUÍDAS	EM ANDAMENTO
Alagados IV e V	36	21
Joanes Azul	–	40
Alagados III	08	60
São Bartolomeu/ Boiadeiro	–	82
Novos Alagados	45	17
TOTAL	89	220

Fonte: SEDUR/Conder

Dando continuidade ao Programa Viver Melhor e ampliando as perspectivas para o futuro próximo, o Governo vem empreendendo esforços para a contratação de empréstimo junto à CEF e ao Banco Mundial com a perspectiva de beneficiar, até 2010, aproximadamente 120.000 famílias carentes.

Em maio de 2004, foram celebrados 26 contratos de financiamento com a CEF, envolvendo recursos da ordem de R\$ 96,1 milhões, beneficiando 12.277 famílias. Essas obras já foram licitadas e contratadas, e serão iniciadas em janeiro de 2005. (Tabela 7).

TABELA 7

VIVER MELHOR EM COMUNIDADES URBANAS – OBRAS CONTRATADAS
BAHIA, 2004

MUNICÍPIO	EMPREENDIMENTO	MELHORIA HABITACIONAL	CONSTRUÇÃO DE NOVAS HABITAÇÕES	FAMÍLIAS BENEFICIADAS	RECURSO (EM R\$ 1.000,00)
SALVADOR		331	1.163	4.146	32.899
	Pilar	32	109	250	2.594
	Recanto Feliz/ Paraíso Azul	80	436	990	11.041
	Sussuarana Velha II	187	120	1.394	6.206
	Alagados IV e V – (2ª Etapa)	32	409	1.423	12.850
	São Bartolomeu	–	89	89	208
INTERIOR		2.508	2.847	8.131	63.251
Alagoinhas	Nova Brasília	194	62	497	3.094
Brumado	São Jorge	51	51	210	1.381
Camacã	Joana Angélica	–	220	230	3.215
Eunápolis	Gusmão	113	52	286	2.870
Guanambi	Alto do Caiçara	179	22	309	2.620
Irecê	São Félix	262	74	388	2.010
Itabuna	Bananeira	–	250	250	3.522
Itaberaba	Barro Vermelho	118	47	232	1.831
Itacaré	Santo Antônio	60	370	646	5.476
Itapetinga	Vila Isabel	120	27	255	2.325
Ilhéus	N. Sra. da Vitória	–	344	690	5.286
Nazaré	Cajueiro	3	144	182	1.832
Ruy Barbosa	Tapiraípe	94	164	403	2.316
Santo Antônio de Jesus	Rádio Clube	19	55	275	3.283
Santa Maria da Vitória	Alto do Cruzeiro	226	64	762	3.556
Senhor do Bonfim	Missões	155	26	174	1.762
Serrinha	Bomba	–	124	200	2.085
Teixeira de Freitas	Liberdade	364	40	599	3.578
Valença	Santa Luzia	68	165	316	3.001
Vitória da Conquista	Pedrinhas	482	95	776	2.933
Lauro de Freitas	Caji	–	451	451	5.275
TOTAL		2.839	4.010	12.277	96.150

Fonte: SEDUR

Foram ainda contratadas em 2004: a segunda etapa de Alagados IV e V, dentro do programa Habitar Brasil/BID; São Bartolomeu, em Alagados, e Caji, em Lauro de Freitas, totalizando recursos da ordem de R\$ 18,3 milhões.

Além dos contratos acima referidos, o Governo do Estado está negociando um financiamento junto ao Bird que, somado à sua contrapartida, constitui um investimento de US\$ 160 milhões a ser efetuado em seis anos, a partir de 2005. O objetivo é melhorar as condições e elevar a qualidade da vida, através da redução da vulnerabilidade social, em áreas de concentração de pobreza na RMS e em cidades do interior do Estado, através de intervenções sociais, econômicas, físico-ambientais e institucionais, articuladas no âmbito das estratégias estaduais de desenvolvimento urbano e de combate à pobreza. A meta é atender 80 mil famílias com investimentos do programa e com o mesmo montante de investimentos provenientes das diversas instituições públicas e privadas que estarão envolvidas até 2010.

Para a fase de preparação do Viver Melhor, o governo recebeu, com interveniência do Banco Mundial, uma doação do governo japonês no valor de US\$ 990 mil, estando em execução as ações que correspondem à fase preparatória do projeto, que se constitui da elaboração dos conjuntos temáticos das áreas de intervenção, a saber: Planos Mestres para macroáreas urbanas pré-selecionadas em Salvador e Ilhéus, Projetos Técnicos, Análise Econômica, Financeira e Social e Formatação do Projeto, assim como

estudos especializados de Desenvolvimento Institucional, Regularização Fundiária, Reassentamento, Desenvolvimento Econômico de Cidades Estratégicas no Interior do Estado, Análise Ambiental do Programa e Sistema Geográfico de Informação.

Viver Melhor em Comunidades Rurais

Através dos Programas Produzir, Viver Melhor Rural, Pró-Gavião, Família Produtiva/Kit Mordia (Programas referenciados no capítulo Inclusão Socioeconômica no Volume II deste Relatório) e do Programa Alvorada do Governo Federal, o Governo do Estado vem atuando nos municípios mais carentes do Estado com o objetivo de melhorar a qualidade de vida da população, através de projetos que focalizam diversas áreas, sempre voltadas para o exercício da cidadania nessas comunidades.

Na área específica de Habitação, o Governo do Estado investiu no exercício a importância de R\$ 34,5 milhões, atendendo 676 comunidades, que tiveram 35,6 mil famílias beneficiadas com a construção de 35,6 mil unidades habitacionais, entre concluídas e em andamento, conforme Tabela 8.



Programa Viver Melhor Rural

TABELA 8**HABITAÇÃO EM COMUNIDADES RURAIS
BAHIA, 2004**

INVESTIMENTO	Nº DE COMUNIDADES	Nº DE UNIDADES HABITACIONAIS E FAMÍLIAS BENEFICIADAS	RECURSO (EM R\$ 1.000,00)
Obras Concluídas	203	10.563	10.440
Sanitário Residencial	199	10.396	9.675
Outras Melhorias Habitacionais	4	167	765
Obras em Andamento	473	25.084	24.089
Sanitário Residencial	433	23.016	18.776
Outras Melhorias Habitacionais	40	2.068	5.313
TOTAL	676	35.647	34.529

Fonte: SEPLAN/CAR, SEMARH/Cerb

**Programa de Erradicação
da Doença de Chagas**

A melhoria das condições de saúde pública das populações mais pobres sujeitas à doença de Chagas, mal característico de localidades rurais e da periferia de muitos centros urbanos no interior do Estado, onde a população vive em casas precárias, construídas em taipa ou adobe, sem revestimento, em condições propícias ao

alojamento do besouro transmissor, tem sido uma prioridade nas intervenções do Governo do Estado. São utilizados recursos do Fundo Estadual de Saúde – Fesba, que neste exercício investiu R\$ 4,2 milhões em ações que abrangem construção e melhorias de 4.223 unidades habitacionais, das quais 2.273 já concluídas, 399 em andamento e 1.551 contratadas, em 38 municípios das regiões mais atingidas pela doença, beneficiando 4.223 famílias. (Tabela 9).



Programa de Erradicação da Doença de Chagas

Programa Família Produtiva/Kit Moradia

O Família Produtiva é um programa, coordenado pela SECOMP, que visa atender famílias com renda mensal per capita igual ou inferior a R\$ 50,00, mediante o repasse de R\$ 4.000,00 por unidade, para compra de materiais de construção (Kit Moradia) possibilitando, dessa forma, o acesso a uma moradia em condições de habitabilidade. Envolve, também, a inserção

TABELA 9

PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DA DOENÇA DE CHAGAS
BAHIA, 2004

MUNICÍPIO	Nº DE CONSTRUÇÕES	Nº DE MELHORIAS	FAMÍLIAS BENEFICIADAS	RECURSO (EM R\$ 1.000,00)
Obras em Andamento	157	242	399	483
Barra	75	—	75	105
Iraquara	32	160	192	116
São Gabriel	50	—	50	156
Wenceslau Guimarães	—	82	82	106
Obras Concluídas	672	1.601	2.273	3.755
Barreiras	164	—	164	180
Caém	203	15	218	231
Ibititá	—	80	80	192
Inhambupe	—	120	120	278
Jacobina	—	324	324	554
Jaguarari	36	36	72	234
Muniz Ferreira	—	90	90	184
Pindobaçu	—	142	142	159
Piritiba	29	271	300	359
Pres. Tancredo Neves	—	100	100	204
Sátiro Dias	55	45	100	204
Saúde	139	45	184	353
Serrolândia	—	183	183	376
Umburanas	—	150	150	184
Xique-Xique	46	—	46	63
Obras Contratadas	115	1.436	1.551	—
Botuporã	—	76	76	—
Brejolândia	—	76	76	—
Buritirama	10	70	80	—
Caculé	—	91	91	—
Cotegipe	10	100	110	—
Formosa do Rio Preto	10	70	80	—
Ibipeba	10	70	80	—
Ibotirama	10	70	80	—
Igaporã	—	76	76	—
Itaguaçu da Bahia	10	70	80	—
Livramento	10	70	80	—
Morpará	10	70	80	—
Nazaré	10	70	80	—
Paratinga	15	59	74	—
Remanso	—	76	76	—
São Felipe	—	133	133	—
Santa Rita de Cássia	10	70	80	—
Tanhaçu	—	76	76	—
Xique-Xique	—	43	43	—
TOTAL	944	3.279	4.223	4.238

Fonte: SEDUR/Conder



Programa Kit Moradia

da família no mercado produtivo, através de ações voltadas para a geração de trabalho e renda (Kit Geração de Renda), disponibilizando R\$ 1.000,00 por família.

Em 2004 foram investidos no Programa R\$ 15,5 milhões, provenientes do Fundo Estadual de Combate à Pobreza – Funcep. A Tabela 10 apresenta os municípios contemplados com as moradias concluídas e em andamento. Além disso foram conveniadas 7.134 novas moradias. No total, o Programa beneficia 11.454 famílias, 244 comunidades e 236 municípios.

PSH – Programa de Subsídio à Habitação de Interesse Social

A ação é uma parceria entre o Governo Federal e Governo do Estado, sob a coordenação da Secretaria de Combate à Pobreza e às Desigualdades Sociais – SECOMP e apoio técnico da Secretaria de Desenvolvimento Urbano – SEDUR, com participação de diversos municípios.

Na Bahia, o programa está sendo viabilizado com a integralização de uma contrapartida

de R\$ 1.300,00 por casa, utilizando recursos do Fundo Estadual de Combate à Pobreza para atender à população de baixa renda, cuja renda mensal das famílias não ultrapasse R\$ 200,00.

A Tabela 11 relaciona os municípios atendidos pelo programa, número de unidades e desembolso em 2004.

Programa Cores da Cidade

O Programa de Melhorias Habitacionais denominado Cores da Cidade foi implementado em parceria com as prefeituras municipais de Salvador e de Ilhéus com recursos do Fundo Estadual de Combate à Pobreza, tendo como objetivo melhorar as condições de habitabilidade dos moradores de áreas informais, mediante a execução de obras de melhorias habitacionais, envolvendo revestimento e pintura de fachadas, melhorias elétricas e hidrossanitárias e construções de novas unidades sanitárias.

Ao todo foram beneficiadas cerca de 6.601 famílias em várias áreas precárias de ambas as cidades, totalizando recursos do Estado da ordem de R\$ 6,4 milhões.

Programa de Revitalização de Centros Históricos

O programa tem como objetivo principal promover a revitalização de sítios históricos, com oferta habitacional articulada, através de ações que integrem a preservação do patrimônio histórico e o desenvolvimento urbano de cidades em todo o Estado.

TABELA 10

**FAMÍLIA PRODUTIVA/KIT MORADIA
BAHIA, 2004**

MUNICÍPIO	Nº DE UNIDADES HABITACIONAIS	MUNICÍPIO	Nº DE UNIDADES HABITACIONAIS
Obras Concluídas (1.210 Unidades em 33 Municípios)			
Barrocas	30	Licínio de Almeida	30
Biritinga	30	Mascote	30
Bonito	30	Macaúbas	40
Botuporã	30	Miguel Calmon	60
Cafarnaum	30	Milagres	30
Caraíbas	30	Muniz Ferreira	30
Cícero Dantas	30	Muquém do São Francisco	30
Coronel João Sá	20	Novo Triunfo	30
Igaporã	30	Ouriçangas	30
Inhambupe	60	Paramirim	60
Ipirá	30	Santa Bárbara	30
Ipupiara	30	Sapeaçu	30
Irajuba	70	Sátiro Dias	60
Jacaraci	30	Tanhaçu	30
Jussiape	30	Taperoá	30
Lafayete Coutinho	60	Tucano	30
Lagedo do Tabocal	60		
Obras em andamento (3.110 Unidades em 78 Municípios)			
Abaré	30	Irará	90
Amélia Rodrigues	30	Itagimirim	30
Adustina	30	Jeremoabo	30
América Dourada	30	Lagoa Real	30
Barra do Choça	30	Lapão	30
Barra do Mendes	30	Macajuba	30
Barra do Rocha	30	Macaúbas	40
Bom Jesus da Serra	30	Madre de Deus (ONG Educar)	30
Brejolândia	30	Maetinga	30
Buerarema	30	Maiquinique	30
Buritirama	30	Manoel Vitorino	30
Caatiba	60	Maracás	30
Camacan	30	Mascote (Proj. Minha Casa)	50
Camacan (Proj. Minha Casa)	200	Morro do Chapéu	30
Camacari	30	Mucugê	110
Camamu	30	Nazaré	30
Canarana	30	Nilo Peçanha	30
Canavieiras (Centro Comunitário de Canavieiras/ Pastoral do Menor)	200	Nova Redenção	30
Candeal	30	Ouriçangas	30
Capela do Alto Alegre	30	Ourolândia	30
Catolândia	30	Piritiba	30
Conceição do Almeida	90	Prado	30

conclusão Tabela 10

MUNICÍPIO	Nº DE UNIDADES HABITACIONAIS	MUNICÍPIO	Nº DE UNIDADES HABITACIONAIS
Conde	30	Presidente Dutra	30
Condeúba	30	Quixabeira	30
Coronel João Sá	100	Riacho de Santana	30
Crisópolis	30	Ribeira do Amparo	30
Cristópolis	30	Ribeira do Pombal	30
Elísio Medrado	30	Ribeirão do Largo	60
Érico Cardoso	30	Rio do Pires	30
Feira da Mata	30	Salinas da Margarida	60
Feira de Santana	30	Santa Inês	30
Filadélfia	30	Santo Estêvão	60
Formosa do Rio Preto	30	São Gabriel	30
Ibiassucê	30	São Miguel das Matas	30
Ibicuí	30	São Sebastião do Passé	30
Ibirapuã	30	Serrolândia	30
Ibititá	30	Várzea Nova	30
Iguáí	40	Várzea do Poço – (Associação Recreativa Varzeana)	30
Iramaia	30	Varzedo	30
Total de Obras (4.320 Unidades em 108 Municípios)			

Fonte: SECOMP

Possui uma ampla abrangência, que contempla os aspectos culturais, econômicos, sociais, financeiros e urbanos, promovendo investimentos em habitação, infra-estrutura urbana, atividades comerciais, culturais e de serviços, equipamentos comunitários, geração de trabalho e renda e educação patrimonial, integrando, assim, todas as ações necessárias à revitalização completa desses núcleos.

Propiciar moradia nesses locais é uma alternativa de redução do déficit habitacional, inclusive pela existência de grande quantidade de imóveis, total ou parcialmente vazios, que podem ser recuperados para adequação ao uso residencial. Neste caso o projeto alia a restauração dos imóveis à implantação de unidades de habitação, através do Programa de Arrendamento Residencial – PAR e do Pro-

grama de Subsídio à Habitação de Interesse Social – PSH, ambos da Caixa Econômica Federal – CEF, além de unidades de comércio e serviços.

O programa possui duas linhas distintas de atuação: o Rememorar, executado com recursos da CEF e em parceria com a Prefeitura Municipal de Salvador, e a 7ª Etapa do Pelourinho, enquadrado no Programa Monumenta/BID que é um programa de preservação do patrimônio cultural urbano, executado com recursos do Ministério da Cultura, BID e Governo do Estado da Bahia, com apoio do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Iphan e da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – Unesco e que também contempla a área habitacional, ao lado da recuperação e preservação de monumentos históricos das cidades beneficiadas.

TABELA 11
**PROGRAMA DE SUBSÍDIO
À HABITAÇÃO DE
INTERESSE SOCIAL
BAHIA, 2004**

MUNICÍPIO	Nº DE UNIDADES	RECURSO (EM R\$ 1.000,00)
Obras Concluídas	27	35
Salvador (Moradas da Lagoa)*	—	—
Salvador (Lapinha)*	—	—
Biritinga	27	35
Obras em Andamento	435	540
Alagoinhas	67	87
Ibirapuã	50	65
Juazeiro	150	195
Ouriçangas	50	39
Ribeirão do Largo	92	120
Salinas da Margarida	26	34
Salvador (Dique do Cabrito)*	—	—
Salvador (Vila-Valéria- setor A)*	—	—
Salvador (Vila Valéria- setor B)*	—	—
TOTAL	462	575

Fonte: SECOMP

Notas: (*) Os valores de Lapinha, Moradas da Lagoa, Dique do Cabrito e Vila Valéria setores A e B, que totalizam R\$ 2,8 milhões, não estão contabilizados no total desta tabela, por estarem incluídos no Programa Viver Melhor em Comunidades Urbanas. No caso do Viver Melhor, a parcela relativa ao subsídio do Governo Federal foi também contabilizada.

Rememorar – Através do Programa Rememorar, em 2004, foram concluídas as obras de recuperação de cinco casarões, localizados no bairro de Santo Antônio Além do Carmo, em Salvador, utilizando recursos do Fundo de Arrendamento Residencial – FAR/CEF e recursos do Mecenato, Lei do

Incentivo à Cultura, através da ONG Moradia e Cidadania, vinculada à CEF. Este projeto está associado ao Programa Habitacional do Servidor Público, priorizando o atendimento aos servidores do Estado.

As fachadas desses imóveis foram preservadas e mantidas as características da arquitetura original e, internamente, foram transformados em unidades habitacionais de até três quartos, num total de 41 apartamentos.

Já foi iniciada a 2ª etapa do projeto, com a desapropriação dos primeiros imóveis, onde está prevista a recuperação de 40 casarões, resultando em uma oferta de cerca de 230 unidades habitacionais. Nesta etapa serão utilizados inicialmente recursos do Programa Habitacional do Servidor Estadual – Prohabit, enquanto se viabiliza, junto à CEF, recursos do Fundo de Arrendamento Residencial – FAR. Para o Programa Rememorar serão investidos recursos da ordem de R\$ 14,5 milhões (CEF/Estado).

Recuperação da 7ª Etapa do Centro Histórico de Salvador – A 7ª etapa está



Programa Rememorar

enquadrada no âmbito do Programa Monumenta/BID e ainda integra recursos dos Programas PAR e PSH da Caixa Econômica Federal e contrapartida do Governo do Estado. Este programa contempla a restauração de 130 imóveis para uso residencial, dos quais 65 encontram-se contratados, localizados na área conhecida como Saldanha, além de oito monumentos, dos quais quatro tombados individualmente como patrimônio nacional (Antigo Seminário São Dâmaso, Igreja d'Ajuda, Casa dos Santos da Ordem Terceira de São Francisco e Casa dos Sete Candeeiros) e quatro considerados Monumentos Significativos (imóveis 1 e 2 da Rua do Tesouro, antiga Escola de Belas Artes, e as ruínas da Rádio Excelsior). Além dos imóveis o programa contempla a requalificação das ruas e espaços livres, sinalização, iluminação, paisagismo e a construção de um estacionamento para 250 vagas.

O Monumenta é um programa que objetiva a recuperação do patrimônio histórico urbano brasileiro sob tutela federal – tombado pelo Iphan – e busca estabelecer condições de durabilidade na conservação desse patrimônio. Resulta de um contrato de empréstimo firmado entre o Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID e o Governo Federal, através do Ministério da Cultura – MinC, com a participação da Unesco, de Estados e Municípios.

Na Bahia, Salvador integra as primeiras oito cidades escolhidas pelo programa por apresentar seu centro histórico tombado pela

Unesco como Patrimônio da Humanidade, desde 1985, além de apresentar experiências anteriores de revitalização. Os recursos do Programa Monumenta a serem aplicados na 7ª etapa somam R\$ 18,3 milhões (BID/MinC/Estado).

Em 2004, com investimento de R\$ 1,1 milhão, foram concluídas as obras da Igreja de Nossa Sra. da Ajuda e da Casa dos Santos da Ordem Terceira de São Francisco. Estas obras se referem à parte externa dos imóveis, e já foram licitadas obras complementares para a parte interna.

Ainda em 2004, na cidade de Cachoeira, no Recôncavo da Bahia, foram inauguradas a Casa de Câmara e Cadeia de Cachoeira e a Casa de Ana Nery. Dando continuidade ao programa no interior, o Governo do Estado planeja estender esta iniciativa às cidades históricas, a exemplo de Lençóis e Rio de Contas e ampliar as intervenções em Cachoeira.

PHSP – Programa Habitacional do Servidor Público

Atendendo ao conjunto de iniciativas do Governo do Estado da Bahia, de valorização do servidor público, o programa busca atender à demanda habitacional desta categoria, através de oferta exclusiva de unidades habitacionais, por meio de investimentos que reduzam o preço e facilitem a aquisição da casa própria.

São utilizados recursos da Caixa Econômica Federal, através do Programa de Arren-

damento Residencial – PAR ou do Programa de Carta de Crédito. O Governo do Estado da Bahia participa do programa com recursos do Programa de Habitação do Servidor Estadual – Prohabit, financiando para cada servidor até 50% do valor da prestação do imóvel arrendado. Este recurso do Estado é retornado à conta do Prohabit, após o prazo de encerramento do financiamento da CEF, ou seja, 15 anos. Em 2004 foram alocados pelo Estado recursos da ordem de R\$ 2,7 milhões, e comercializadas 544 unidades em Salvador, Feira de Santana, Alagoinhas e Camaçari.

A Tabela 12, a seguir, apresenta os empreendimentos e o número de unidades comercializadas no PSHP, em 2004.

Programa de Regularização Fundiária

Amplio programa de regularização fundiária que está sendo coordenado pelo Estado, nas áreas contempladas por intervenções do Programa Viver Melhor. Para implementá-lo foi firmado convênio entre os Ministérios das Cidades e do Planejamento, Orçamento e Gestão, a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e a Prefeitura Municipal de Salvador,

TABELA 12

PHSP – EMPREENDIMENTOS COMERCIALIZADOS
BAHIA, 2004

LOCALIZAÇÃO	EMPREENDIMENTO	Nº DE UNIDADES COMERCIALIZADAS
Salvador		448
	Bosque Tropical*	76
	Chácara do Horto*	26
	Chácara do Bosque*	82
	Vista do Mar/Pirajá	54
	Vila Juliana/São Cristóvão	54
	Viña del Mar/Estrada Velha do Aeroporto	16
	Alto do Ipiranga/Pau da Lima	93
	Bosque do Aeroporto/Estrada Velha	12
	Village Maré/Valéria	33
	Jardins do Vale/Mata Escura	2
Interior		96
Alagoinhas	Jardins das Acáias	7
Feira de Santana	Res. Dep. Luís Eduardo – 2ª Etapa	30
	Princesa do Sertão Sul	17
	Princesa do Sertão Norte	1
	Santa Efigênia	34
	Princesa do Sertão Leste	1
Camaçari	Abrantes	6
TOTAL		544

Fonte: SEDUR/Conder

(*) Em execução

buscando estabelecer cooperação técnica interinstitucional e acelerar o processo de regularização fundiária de ocupações urbanas. Busca-se assim garantir a concretização dos direitos sociais de moradores em assentamentos informais de baixa renda nos termos da Constituição Federal de 1988, do Estatuto da Cidade (Lei nº 10.257/01) e demais legislações federal, estadual e municipal aplicáveis.

Esta cooperação deverá concretizar-se mediante a formulação e execução de políticas e ações que aproximem as esferas de governo dos beneficiários finais, cabendo, especificamente, ao Estado da Bahia, proceder, nos imóveis de sua propriedade ou posse, a regularização fundiária dos assentamentos, a partir da utilização dos instrumentos adequados.

Como primeiro passo, o Governo do Estado, já em articulação com a Secretaria do Patrimônio da União – SPU, concluiu a programação de um projeto piloto de regularização fundiária na área de Alagados, Subúrbio Ferroviário, que prevê a titulação de aproximadamente 400 lotes, utilizando, para tanto, o instrumento de transferência de aforamento. A avaliação da execução possibilitará a ampliação do programa no Estado, para 2005, com previsão de mais 5 mil lotes em Alagados. Ainda como prioridade, já estão em andamento as ações para a regularização fundiária do Programa Viver Melhor, em 23 municípios, contemplando 10 mil famílias.

Como parte deste programa, está sendo regularizada a situação fundiária dos conjuntos habitacionais construídos pela Habitação e Urbanização da Bahia S.A. – Urbis, que inclui a averbação do empreendimento no Cartório de Registro de Imóveis e a entrega do título definitivo de propriedade. Já foram emitidos 5.185 títulos.

Pesquisas na Área de Habitação de Interesse Social

Com o objetivo de buscar alternativas tecnológicas e maior conhecimento da questão habitacional do Estado, em particular de Salvador, e buscando, por sua vez, apoiar e subsidiar a formulação e implementação de ações nessa área, o Governo do Estado, através da SEDUR e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia – Fapesb, criou em 2004 uma linha especial de financiamento de projetos de pesquisa, no âmbito do Programa de Saneamento e Habitação, totalizando R\$ 1 milhão.

Pesquisar e caracterizar o mercado informal de terras nas áreas de expansão urbana, inclusive Salvador, e identificar as principais características da mobilidade residencial dos pobres nas grandes cidades brasileiras é o objetivo da pesquisa que está sendo elaborada em convênio com a Financiadora de Estudos e Projetos – Finep, empresa pública federal vinculada ao Ministério da Ciência e Tecnologia e universidades públicas brasileiras, inclusive a Universidade Federal da Bahia – Ufba.

Política Estadual de Habitação

Visando uma maior articulação e integração dos programas e projetos em implementação pelo Governo do Estado, bem como a adesão deste ao Sistema Nacional de Habitação, formulado e discutido pelo Ministério das Cidades em 2004, a SEDUR estará iniciando em 2005 o processo de formulação e institucionalização da Política e do Plano Estadual de Habitação.

A Política e o Plano Estadual de Habitação compreendem instrumentos de articulação entre o diagnóstico, prioridades, metas a serem atingidas, recursos compatíveis e ações, contendo propostas de estratégias de enfrentamento do déficit habitacional do Estado e da situação de precariedade e irregularidade das moradias.

A formulação desses instrumentos, que é de responsabilidade do Governo Estadual, deverá ser feita em estreita interlocução com os sujeitos sociais responsáveis pela sua implementação e com a participação dos movimentos sociais, organizações não-governamentais, universidades, população organizada e agentes executores das ações.

Não há dúvida de que a experiência do Programa Viver Melhor, que sinalizou uma política de priorização do atendimento do déficit habitacional qualitativo e que terá sua perspectiva e foco ampliados na sua nova etapa para o território e para a família, compreende desde então uma diretriz da Política Estadual de Habitação que se pretende consolidar, pela própria composição

das necessidades habitacionais do Estado, concentrada no *déficit qualitativo*.

Por outro lado, outra diretriz a ser estabelecida, não menos importante, compreende o atendimento do déficit quantitativo, que se constitui num passivo representativo da questão habitacional.

Criado pela Lei nº. 8.538/2002, o Conselho Estadual de Habitação, presidido pelo Secretário de Desenvolvimento Urbano, terá seu regimento elaborado e aprovado pelo Governador do Estado em 2005, como prevê a própria Lei (Art. 3º, § 1º). O seu objetivo compreende a formulação e gestão da Política Estadual de Habitação.

INFRA-ESTRUTURA URBANA

A prioridade que o governo estadual atribui à área social, através do combate à pobreza e às desigualdades, concretiza-se nos investimentos realizados para a melhoria geral das condições de salubridade urbana nos municípios baianos. O objetivo é promover a melhoria do padrão de urbanidade e da qualidade de vida da população, visando com isso apoiar as administrações municipais no atendimento às demandas de obras e serviços de infraestrutura urbana, conforme Tabela 13.

Infra-Estrutura Viária

O Governo do Estado vem atuando de forma contundente na vertente do compartilhamento ou parceria com as esferas municipais,

TABELA 13
INFRA-ESTRUTURA URBANA
BAHIA, 2004

INTERVENÇÃO	Nº DE UNIDADES	
	CONCLUÍDAS	EM ANDAMENTO
Obras de Infra-estrutura	114	21
Pavimentação	110	18
Requalificação Urbana	4	3
Equipamentos Urbanos	53	18
Construção de Centros de Abastecimento (*)	18	5
Ampliação/Recuperação de Centros de Abastecimento	12	11
Praças	23	2
TOTAL	167	39

Fonte: SEDUR/Conder; SEPLAN/CAR

(*) Inclui obras complementares

de onde emergem grandes realizações e são realçados resultados satisfatórios para as muitas demandas de infra-estrutura viária dos principais centros urbanos baianos.

Em Salvador, são visíveis esses resultados e, nesse cenário, algumas intervenções se destacam, a exemplo do Transporte de Massa – Metrô e de algumas das chamadas Vias Estruturantes.

No interior foram retomadas as obras de construção da Avenida Luís Eduardo Magalhães, em Vitória da Conquista, com extensão total de 3,1 km e 33,3 mil m² de pavimentação asfáltica. No final de 2004 foi iniciada a construção da ponte sobre o Rio do Antônio na sede do município de Caculé.

Projeto Metropolitano de Salvador – Vias Estruturantes e Metrô – O projeto caracteriza todo o empenho do Governo do Estado no provimento dos elementos essenciais ao setor de transporte e da estrutura viária da

Capital, tendo sido aplicados até o momento recursos da ordem de R\$ 88,7 milhões.

A obra de grande destaque é a implantação do Metrô de Salvador, que vem sendo realizada em parceria entre o Governo do Estado da Bahia, Prefeitura de Salvador e o Governo Federal.

Maior obra de infra-estrutura de transportes em andamento na cidade, a implantação do metrô se insere num amplo Programa de Desenvolvimento do Sistema de Transporte de Massa, cujo conjunto de obras inclui ainda a reorganização do sistema de ônibus, e a recuperação e modernização da ferrovia do subúrbio.

A primeira etapa do Metrô de Salvador compreende o trecho Lapa–Pirajá e terá 12 km de extensão, sendo 1,5 km subterrâneos (túneis) e 4 km de elevados (viadutos), ficando o restante sobre superfície.

Além disso, o Metrô possuirá oito Estações, quatro Terminais de Integração e deverá transportar cerca de 200 mil passageiros/dia.

Em 2004, o Governo do Estado, em parceria com a Prefeitura Municipal de Salvador, investiu mais de R\$ 46,1 milhões em intervenções relativas à implantação do novo sistema de transporte de massa de Salvador, inclusive na implantação e melhoramento das vias estruturantes que integram e se articulam com o sistema do metrô. Do montante aplicado, R\$ 29,1 milhões corresponderam à participação do governo estadual, (Fundo de Investimento Econômico e Social da Bahia – Fies e outras fontes) e R\$ 17 milhões foram oriundos do financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES.

Até dezembro de 2004 foram concluídos cerca de 4 km de vias elevadas, tendo sido

avançadas as obras de construção das oito estações previstas, com destaque para a do Acesso Norte e a do Campo da Pólvora, com 78% e 70% das obras concluídas, respectivamente.

Teve grande avanço a implantação dos dois Terminais de Integração, destacando-se o do Acesso Norte com 95% das obras concluídas, seguido do Terminal do Largo do Retiro com 40% das obras concluídas.

As vias subterrâneas que constituem o sistema de túneis tiveram cerca de 80% do 1,5 km de extensão concluídos. Das vias de superfície previstas em 6,5 km em sua totalidade, foi concluído 1 km.

Entre as obras de vias estruturantes referidas, destaca-se a Via Portuária, que está com suas obras em fase final de implantação, em



Obras de Infra-estrutura Viária em Salvador

parceria com a Prefeitura de Salvador. Essa obra vai facilitar o escoamento da produção baiana procedente da BR-324, desafogando o tráfego de veículos nas Avenidas Bonocô e San Martin, considerando o novo acesso de caminhões pela Estrada da Rainha, Baixa de Quintas e Avenida Barros Reis, melhorando assim a competitividade do Porto de Salvador.

A Via Portuária, em seu traçado, ligará a Rótula do Abacaxi ao Porto, numa extensão de 2 km, incluindo-se aí as obras de construção de um túnel com 142 metros de extensão e um grande viaduto sobre as Avenidas Frederico Pontes e Oscar Pontes, em Água de Meninos. Esta obra conta com recursos assegurados por parte do Governo do Estado.

Merecem ser mencionadas ainda as parcerias levadas a efeito para a ampliação da Avenida San Martin e para reestruturação do Largo do Tanque, obras de grande significado para a modernização e eficientização do sistema de transporte de Salvador, cuja principal intervenção é a implantação do metrô.

Outra obra que merece destaque é a construção da Avenida Vale da Fazenda Grande, através da Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia – Conder, com recursos financiados pela CEF, numa extensão de 4,1 km, com implantação do sistema de macrodrenagem, e construção de seis lagoas de estabilização destinadas ao tratamento de esgoto das comunidades locais, cujas obras se encontram em andamento, com conclusão prevista para o primeiro semestre de 2005, e

que dará uma grande contribuição para a articulação do Complexo Cajazeira/Fazenda Grande com a BR-324 e a Avenida Luiz Viana Filho – Paralela, através da Estrada Velha do Aeroporto, fortalecendo desse modo a integração do chamado "miolo" da cidade com a Orla Atlântica e saída para o Litoral Norte. Trata-se de mais uma avenida de vale, das muitas que estão sendo traçadas para ampliar a malha viária de Salvador e que caracterizam uma parcela bastante significativa de inequívoco apoio do Governo do Estado para toda a cidade de Salvador.

Pavimentação e Drenagem

Em 2004 foram investidos R\$ 68,5 milhões na realização de obras de pavimentação e drenagem em 128 municípios, dos quais 110 estão com obras concluídas. Do total de recursos aplicados, 69% foram direcionados para as intervenções no interior do Estado, dentro dos Programas de Apoio aos Municípios – Proam e Programa de Desenvolvimento Municipal e Infra-Estrutura Urbana – Produr, que também beneficiaram Salvador, como pode ser visto na Tabela 14.

Obras e Serviços de Requalificação Urbana

O Governo do Estado tem nos seus planos estratégicos a missão de proporcionar uma ampla melhoria da qualidade das cidades baianas e para isso vem investindo significativamente nos itens que conferem melhor padrão urbano a esses centros, com intervenções nos contextos físico-urbanísticos, infra-estruturais e de serviços, visando ampla revitalização desses cenários e abrangendo os

TABELA 14

INFRA-ESTRUTURA URBANA
BAHIA, 2004

MUNICÍPIO	RECURSO (EM R\$ 1.000,00)	MUNICÍPIO	RECURSO (EM R\$ 1.000,00)
Pavimentação Concluída (R\$ 56.714 Mil)			
Abaíra	59	Itapé	111
Abaré	247	Itapetinga	860
Água Fria	180	Ituaçu	110
Alcobaça	12	Jaguarari	174
Anagé	108	Juazeiro	512
Apuarema	72	Jucuruçu	96
Aracatu	57	Jussiape	138
Aratuípe	150	Lauro de Freitas	2.256
Aurelino Leal	56	Livramento de Nossa Senhora	372
Barreiras	723	Luís Eduardo Magalhães	1.111
Barrocas	321	Malhada de Pedras	169
Barro Preto	53	Mascote	219
Belmonte	1.260	Mata de São João	755
Boa Nova	97	Miguel Calmon	759
Bom Jesus da Lapa	1.571	Morpará	170
Boninal	77	Morro do Chapéu	143
Botuporã	220	Muquém do São Francisco	170
Buerarema	236	Nazaré	805
Buritirama	220	Nova Viçosa	1.118
Cairu	771	Piatã	88
Camacan	58	Piritiba	50
Camamu	132	Ponto Novo	33
Campo Alegre de Lourdes	95	Prado	680
Campo Formoso	1.020	Presidente Jânio Quadros	217
Candeal	200	Presidente Tancredo Neves	5
Candeias	372	Queimadas	75
Cândido Sales	409	Riachão do Jacuípe	750
Caraíbas	45	Riacho de Santana	224
Caravelas	450	Ribeira do Pombal	63
Cardeal da Silva	108	Rio do Antônio	121
Cícero Dantas	224	Salvador	16.943
Conde	719	Santa Brígida	39
Condeúba	99	Santa Cruz Cabrália	508
Coração de Maria	130	Santanópolis	219
Dom Macedo Costa	53	Santa Maria da Vitória	1.106
Euclides da Cunha	52	Santa Rita de Cássia	8
Eunápolis	499	Santo Antônio de Jesus	1.083
Feira de Santana	978	São Desidério	905
Filadélfia	169	São Felipe	106
Formosa do Rio Preto	927	São Félix	225
Gandu	232	São Félix do Coribe	83
Gavião	14	São Gonçalo dos Campos	76
Guajeru	67	Saubara	111
Guaratinga	244	Saúde	327

conclusão Tabela 14

MUNICÍPIO	RECURSO (EM R\$ 1.000,00)	MUNICÍPIO	RECURSO (EM R\$ 1.000,00)
Ibicoara	156	Simões Filho	803
Ibitiara	122	Sobradinho	31
Ibotirama	300	Tanque Novo	220
Igaporã	43	Texeira de Freitas	1.473
Ilhéus	2.199	Tucano	26
Ipiaú	255	Ubatã	300
Iraquara	330	Valença	825
Itaberaba	227	Vera Cruz	60
Itagi	61	Vereda	91
Itagimirim	53	Wenceslau Guimarães	675
Itamaraju	135	Xique Xique	450

Pavimentação em Andamento (R\$ 11.763 Mil)

Barreiras	500	Gandu/Nova Vitória	86
Boninal	50	Ilhéus	1.547
Caetité	114	Ipiaú	10
Canavieiras	1.011	Itanagra	60
Coração de Maria	120	Jequié	876
Encruzilhada	76	Porto Seguro	21
Floresta Azul	100	Salvador*	4.840
Feira de Santana	1.622	Terra Nova	201
Gandu – Povoado em Água Preta	395	Tanquinho	134

TOTAL DE RECURSOS: R\$ 68.477 Mil

Fonte: SEDUR

(*) Inclui macrodrenagem das localidades de Roberto Santos III e Vale do Saboeiro.

aspectos mais relevantes da imagem urbana, do paisagismo, melhoria dos acessos, urbanização de áreas centrais e avenidas, recuperação de áreas degradadas, entre outras ações, contemplando Salvador e muitos municípios do Estado. A Tabela 15 apresenta as intervenções do Estado na área de requalificação urbana.

EQUIPAMENTOS URBANOS

Os investimentos na construção de novos equipamentos urbanos para as cidades do

Estado trazem benefícios diretos à qualidade de vida das populações e melhoraram as performances urbanas dessas sedes municipais, com melhor padrão e maior competitividade para atrair novos empreendimentos propulsores do desenvolvimento urbano. Nesse contexto, foram beneficiados 67 municípios, com a construção e requalificação de praças, construção, melhoramento e ampliação de centros de abastecimento, além da preservação e manutenção de parques, áreas verdes e do Centro Histórico de Salvador.

TABELA 15

**OBRAS E SERVIÇOS DE REQUALIFICAÇÃO URBANA
BAHIA, 2004**

MUNICÍPIO	AÇÃO	RECURSO (EM R\$ 1.000,00)
Requalificação Urbana – Concluídas		
Buerarema	Urbanização da área do entorno do mercado	41
Gandu	Parque Turístico	70
Itaberaba	Urbanização da área do entorno do mercado	134
Mata de São João	Complementação da urbanização de Praia do Forte	1.287
Requalificação Urbana – Em Andamento		
Gandu	Obras emergenciais na margem do rio	86
Jandaíra	Requalificação urbana do Portal Turístico	68
Itamaraju	Urbanização da entrada do município	25
Outros	Outras	134
TOTAL		1.845

Fonte: SEDUR/Siplan

Nota: Inclui Produr

Centros de Abastecimento

Na construção, ampliação, reforma e recuperação de Centros de Abastecimento foram investidos, em 2004, R\$ 10,1 milhões, beneficiando 45 municípios, com destaque para as obras de conclusão do Mercado Municipal de Itaberaba, com a adequação de suas instalações às exigências dos padrões de segurança e higiene dos boxes, sobretudo os destinados à comercialização de carne verde, além da urbanização do seu entorno, de modo a melhorar a acessibilidade e o seu funcionamento pleno. Neste mercado foram investidos R\$ 134 mil, realizado pela prefeitura do município, em convênio com o Estado, contando com 48 boxes, tendo o local, com área total de 1.127 m², sido totalmente recuperado, ganhando instalações apropriadas para a comercialização de carnes, grãos, frutas e verduras.

Além deste mercado, destacam-se os Centros de Abastecimento de Utinga, Gandu, Conde e Palmas de Monte Alto. No município de Palmas de Monte Alto, a 870 km de Salvador, no Sudoeste do Estado, foi entregue à população, de cerca de 20 mil habitantes, o novo Centro de Abastecimento, totalmente reformado a partir de uma parceria, também,



Mercado Municipal de Itaberaba

entre o Estado e a Prefeitura, com investimento de R\$ 53 mil.

Foram iniciadas as obras de outros Centros de Abastecimento, beneficiando os

municípios de Araci, Ipiaú (mercado de carnes e acessos), Morro do Chapéu, Santa Bárbara, Urandi, Wagner e outros. A Tabela 16 relaciona os municípios atendidos em 2004.

TABELA 16

**CENTROS DE ABASTECIMENTO
BAHIA, 2004**

MUNICÍPIO	RECURSO (EM R\$ 1.000,00)	MUNICÍPIO	RECURSO (EM R\$ 1.000,00)
AMPLIAÇÃO	679	CONSTRUÇÃO	4.723
Em Andamento	679	Concluídas	4.276
Irará	233	Barreiras	503
Morro do Chapéu	126	Belo Campo	46
Urandi	320	Euclides da Cunha	15
RECUPERAÇÃO	4.693	Itaberaba	134
Concluídas	2.733	Gandu	102
Amélia Rodrigues	18	Jacobina	673
Bom Jesus da Lapa	215	Luís Eduardo Magalhães	679
Camacan	477	Muniz Ferreira	10
Candeias	851	Nazaré	23
Conde	387	Nova Soure	198
Elísio Medrado	24	Nova Viçosa	30
Eunápolis (3 unidades)	166	Palmeiras	70
Jaguarari	121	Paulo Afonso	606
Nova Fátima	56	Potiraguá	186
Poções	304	Santa Maria da Vitória	65
Palmas de Monte Alto	53	São Desidério	627
Santo Estêvão	61	Tucano	200
Em Andamento	1.960	Utinga	109
Amargosa	644	Em Andamento	447
Araci	550	Aporá	33
Bom Jesus da Lapa	145	Barra da Estiva	100
Ibirataia	140	Capim Grosso	92
Iguáí	100	Conceição do Coité	140
Maiquinique	119	Ipiaú	82
Santa Bárbara	70		
Wagner	192		
TOTAL			10.095

Fonte: SEDUR/Siplan

Praças

As praças públicas constituem-se num equipamento urbano de grande importância para as diversas formas de lazer da população. Por esta razão o Governo do Estado vem voltando a sua atenção para apoiar a implantação de novas e revitalização das existentes que, em grande maioria, se encontravam desqualificadas

para este uso. Em Salvador, com a parceria entre o Governo do Estado e a Prefeitura, foi realizada uma completa requalificação da Praça Inocêncio Galvão, também conhecida como Largo 2 de Julho, tendo sido inaugurada a sua 1^a etapa em dezembro de 2004.

A Tabela 17 a seguir relaciona as praças requalificadas em 2004 no interior do Estado.

TABELA 17

EQUIPAMENTOS URBANOS – REQUALIFICAÇÃO DE PRAÇAS
BAHIA, 2004

MUNICÍPIO	AÇÃO	RECURSO (EM R\$1.000,00)
Concluídas		5.957
Camacã	Urbanização da Praça do Cacau	507
Camamu	Urbanização da Praça da Igreja	234
Candeias	Urbanização da Praça Gualberto Fontes	316
Candeias	Urbanização da Praça Pio XI	232
Candeias	Urbanização da Praça Milton Bulcão	315
Ibiassucê	Construção da Praça Anfiteatro	33
Itamaraju	Recuperação da Praça Castelo Branco	192
Itanagra	Urbanização da Praça Luís Eduardo Magalhães	60
Jaguarari	Urbanização da Praça Ver. Ariomar Rocha	374
Luís Eduardo Magalhães	Urbanização das Praças Santo Antônio e Onero Costa	843
Nazaré	Urbanização da Praça do Mercado	287
Nilo Peçanha	Urbanização de Praça na Sede	595
Nova Viçosa	Urbanização da Praça do Trevo	75
Nova Viçosa	Urbanização da Praça Manoel Vieira de Andrade	113
Ponto Novo	Urbanização da Praça Nova da Integração	179
Quijingue	Construção de 4 Praças	27
Rio de Contas	Urbanização da Praça Landin	545
Serra Preta	Construção da Praça Lagoa Caiçara	17
Simões Filho	Urbanização da Praça da Bíblia	1.013
Em Andamento		168
Iguái	Urbanização de Praça	100
Jiquiriçá	Construção da Praça Dom Florêncio	68
TOTAL		6.125

Fonte: SEDUR

Preservação e Manutenção

Os espaços públicos e as edificações que compõem os conjuntos urbanísticos e arquitetônicos de parques, áreas verdes e edifícios administrativos, no âmbito do Governo do Estado, necessitam de um sistema de manutenção eficaz e permanente, de modo a garantir a preservação do patrimônio construído e projetando uma racionalização de despesas futuras, à medida que, por mais simples que seja a manutenção, pode-se com isso otimizar a sua aplicação, racionalizando despesas e permitindo a preservação e o funcionamento pleno desses imóveis e áreas públicas.

Preservação e Manutenção do Centro Histórico de Salvador – A reabilitação urbana e do patrimônio edificado do Centro Histórico de Salvador faz parte das intervenções que vêm sendo fomentada pelo Governo do Estado, num processo de reabilitação de interesse público ou de caráter social.

O Centro Histórico de Salvador abriga cerca de 3 mil casarões dentro do perímetro tombado, tendo merecido uma ampla e substancial recuperação, num processo de resgate da organização físico-territorial e do desenvolvimento socioeconômico.

O plano de intervenção objetivou a manutenção da identidade daquele patrimônio e a preservação de suas características, sendo que a recuperação estrutural e funcional aconteceu nos casos de grande degradação e a construção, somente onde havia risco de desabamento. A conservação também foi necessária em alguns imóveis que já estavam restaurados.

Por esta razão, o Governo do Estado entende que, por ser um dos conjuntos arquitetônicos mais valiosos da América Latina, não se pode descuidar da preservação do que foi feito e todos os esforços são empreendidos no sentido de sua manutenção. No ano de 2004 foram investidos R\$ 5,2 milhões na sua manutenção.



Parques Metropolitanos

Preservação e Manutenção de Parques e Áreas Verdes – As intervenções nos Parques Metropolitanos visam à conservação de áreas e preservação do meio ambiente, destinadas ao lazer da população urbana de Salvador. As principais ações desenvolvidas, em 2004, referem-se aos serviços permanentes de manutenção e conservação, tratamento paisagístico, guarda e vigilância, com aplicação de recursos da ordem de R\$ 4,9 milhões na preservação dos parques da Represa de Pituaçu, Abaeté, Costa Azul e Dique do Tororó, em Salvador (Tabela 18). Foram iniciadas também, as obras de reparação dos parques de Gandu e Juazeiro.

Preservação e Manutenção do Centro Administrativo da Bahia – O Centro Administrativo da Bahia – CAB reúne os muitos edifícios que abrigam as esferas estadual e federal da administração pública e que precisam receber constantes intervenções de reparos e manutenção. Além disso, esse grande complexo conta com extensas áreas verdes e de circulação que também precisam ser preservadas e mantidas, além de merecerem constantes intervenções de embelezamento e revisão funcional.

TABELA 18

PARQUES URBANOS
BAHIA, 2004

PARQUE	RECURSO (EM R\$ 1.000,00)
Abaeté	1.214
Pituaçu	1.867
Jardim dos Namorados/ Costa Azul	928
Dique do Tororó	892
TOTAL	4.901

Fonte: SEDUR/Conder

O Governo do Estado não se descuida dessa tarefa que está sob os cuidados da Superintendência de Construções Administrativas da Bahia – CAB, representando um custeio anual na ordem de R\$ 1,1 milhão.

PRODUR

O Programa de Administração Municipal e Desenvolvimento de Infra-Estrutura Urbana – Produr, com mais de 200 municípios atendidos e praticamente todo o montante de R\$ 400 milhões dos recursos gastos, chega ao fim com saldo positivo. Criado em 1997, o programa



Obras e Atividades Realizadas pelo Produr

concretizou seu principal objetivo de oferecer apoio técnico e financeiro às prefeituras baianas para o fortalecimento das gestões municipais e da infra-estrutura urbana, com vistas à elevação da qualidade de vida da população.

O programa foi implantado com aporte financeiro do Banco Mundial e contrapartidas do Estado e dos municípios, atingindo em 2004 o número expressivo de 573 convênios celebrados, beneficiando cerca de sete milhões de habitantes, inclusive moradores de 69 municípios com os menores Índices de Desenvolvimento Humano – IDH, no período 1997–2004.

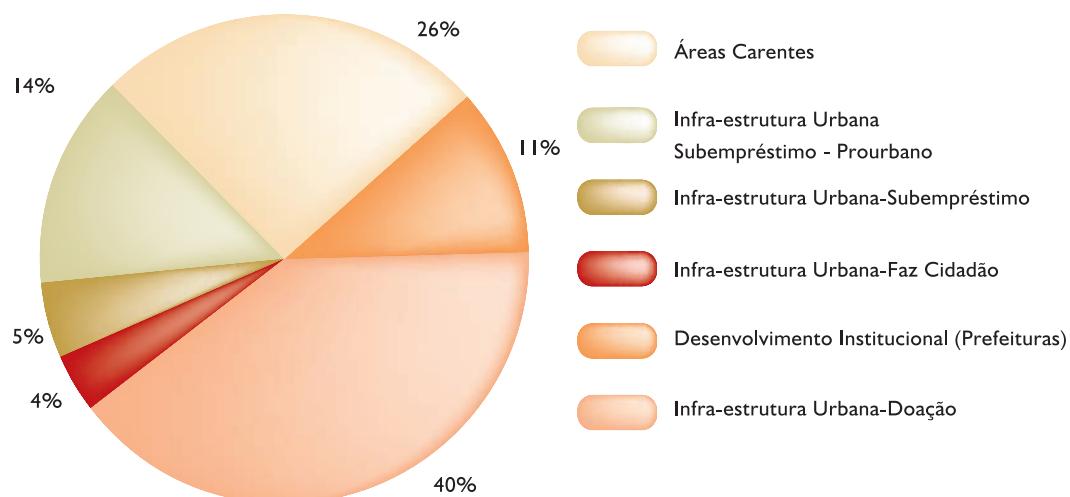
Idealizado para realizar obras de infra-estrutura urbana e projetos de desenvolvi-

mento institucional de prefeituras municipais, o Produr vem sendo coordenado pela Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional – CAR, executado pela Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia – Conder e, descentralizadamente, pelas prefeituras municipais.

Ao longo da sua execução, foram desenvolvidos 451 projetos de desenvolvimento institucional e 372 obras de infra-estrutura, contemplando todas as regiões do Estado da Bahia.

O Gráfico 1 e a Tabela 19 a seguir apresentam o desempenho do Produr por subprogramas no período 1997 a 2004.

GRÁFICO 1

DESEMPENHO DO PRODUR POR SUBPROGRAMAS
BAHIA, 1997–2004

Fonte: SEPLAN/CAR

TABELA 19

DESEMPENHO DO PRODUR POR SUBPROGRAMAS
BAHIA, 2004

SUBPROGRAMA	2004			REALIZAÇÕES TOTAIS 1997/2004		
	MUNICÍPIOS BENEFICIADOS	CONVÊNIOS FIRMADOS	RECURSO (EM R\$ 1.000,00)	MUNICÍPIOS BENEFICIADOS	CONVÊNIOS FIRMADOS	RECURSO (EM R\$ 1.000,00)
Desenvolvimento Institucional Prefeituras	2	2	231	134	220	41.233
Infra-estrutura Urbana – Doação	2	3	778	72	131	150.621
Infra-estrutura Urbana Faz Cidadão	–	–	–	69	70	16.542
Infra-estrutura Urbana Subempréstimo	–	–	–	7	7	18.102
Infra-estrutura Urbana Subempréstimo Prourbano	–	–	–	27	62	53.735
Áreas Carentes	1	1	200	56	83	100.000
TOTAL	5	6	1.209	203*	573	380.233

Fonte: SEPLAN/CAR

(*) Municípios beneficiados, em vários casos por mais de um subprograma.

Produr – Desenvolvimento Institucional

Através do Produr, o Governo do Estado promoveu a desconcentração e a diversificação do desenvolvimento, promovendo a integração administrativa, econômica e social das regiões, a partir do fortalecimento das prefeituras.

A melhora da capacidade técnico-organizacional da máquina administrativa municipal configurou-se como uma das mais importantes linhas de ação do Produr, que permitiu o fortalecimento da ação de planejamento municipal e adoção de um novo paradigma

de gestão de ações descentralizadas e municipalizadas.

O Produr disponibilizou aos municípios instrumentos de planejamento e promoveu a informatização das prefeituras, base para uma moderna e eficiente gestão pública. Como exemplo desta instrumentalização podemos citar: projetos de organização administrativa, cadastros técnicos municipais, códigos tributários, planos diretores de desenvolvimento urbano, bases cartográficas e planos de gestão de limpeza urbana.

O programa também financiou a concepção de Planos de Limpeza Urbana para 23 municípios e contratou uma pesquisa para diagnosticar as condições dos sistemas de limpeza urbana e caracterização de destinos finais de resíduos sólidos de 96 municípios com população total acima de 20.000 habitantes. (Tabela 20).

Nestes sete anos de execução do Produr a capacitação tornou-se um instrumento auxiliar vital para o cumprimento dos objetivos do programa, pois forneceu suporte e apoio técnico, gerencial e comportamental às adminis-



Obras de Infra-estrutura – Produr

trações municipais. O programa qualificou 2.000 técnicos municipais mediante a realização de eventos, cursos, seminários e palestras.

Produr – Ações de Infra-Estrutura

No período de 1997–2004 o Produr implementou soluções de infra-estrutura para 151 municípios de pequeno e médio porte de todas as regiões da Bahia. Foram aplicados recursos da ordem de R\$ 45 milhões em Salvador na execução das obras de pavimentação e urbanização (ruas, avenidas e praças), macro e microdrenagens, contenção

TABELA 20

**PROJETOS DE
DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL
BAHIA, 1997–2004**

ESTUDO/ PLANO	PROJETOS CONVENIADOS
Plano Diretor Urbano	96
Plano Diretor de Informática	110
Plano de Gestão de Limpeza Urbana	23
Cadastro Técnico	74
Cadastro Imobiliário	2
Cadastro Atividades Econômicas	2
Equipamentos de Informática	66
Código Tributário	30
Reorganização Administrativa	43
Outros	5
TOTAL	451

Fonte: SEPLAN/CAR

TABELA 21

**PROJETOS DE
INFRA-ESTRUTURA
URBANA
BAHIA, 1997–2004**

PROJETOS	QUANTIDADE
Pavimentação, Micro e Macrodrrenagem	283
Esgotamento Sanitário	36
Mercado	27
Aterro Sanitário	2
Equipamentos de Limpeza Urbana	3
Urbanização de Praças	21
TOTAL	372

Fonte: SEPLAN/CAR

de encostas, coleta e tratamento de esgoto sanitário, construção de centrais de abastecimento, além de diversos outros equipamentos urbanos.

Produr – Recuperação de Áreas Periféricas

Foram aplicados R\$ 100 milhões em 56 municípios para obras de recuperação de áreas críticas em termos de urbanização, promovendo melhorias habitacionais para populações de baixa renda. A Região Metropolitana de Salvador recebeu R\$ 54 milhões de investimentos, sendo que só para o Projeto de Novos Alagados foram destinados R\$ 28 milhões, onde também foram construídas 330 casas no Conjunto Nova Primavera e 250 no Conjunto Boiadeiro, além de melhorias habitacionais em 120 residências. Ao longo do exercício de 2004, destacam-se: macrodrenagem da Baixinha de Santo Antônio e pavimentação da Rua João Martins, em Salvador, construção dos mercados municipais de Paulo Afonso e Campo Formoso; esgotamento sanitário de Dias d'Ávila, urbanização da Praça da Igreja e a construção do mercado, em Camamu; Praça do Landim, em Rio de Contas e a pavimentação do acesso à Penha, em Vera Cruz.

Além dessas obras, ressaltam-se os projetos de saneamento básico em áreas periféricas como: construção do canal do Riacho da Bananeira, no município de Miguel Calmon; pavimentação, microdrenagem e contenção de encostas do Bairro da Paz III, em Salvador; e a conclusão de obras de pavimentação em 41 municípios com os mais baixos Índices de Desenvolvimento Humano do Estado da Bahia.

Ainda no exercício de 2004, registre-se a realização de pesquisa para diagnosticar as condições do sistema de limpeza urbana e caracterização dos destinos finais de lixo em 96 municípios com população total superior a 20.000 habitantes. Esse estudo embasará a tomada de decisões administrativas e técnicas no que se refere à coleta, transporte e disposição final do lixo, possibilitando ao Governo definir prioridades de intervenções, com sensíveis ganhos para a saúde pública e o meio ambiente.

EDIFICAÇÕES PÚBLICAS

As intervenções dirigidas para a expansão e melhoria das redes físicas dos equipamentos públicos comunitários visam contribuir para ampliação do acesso da população a serviços públicos de melhor qualidade. Os investimentos em obras e serviços de engenharia realizados e o volume de investimentos no período totalizam R\$ 57,4 milhões. A Tabela 22, apresenta um resumo dos investimentos a cargo da Sucab, em atendimento aos setores de Educação, Saúde, Justiça e Direitos Humanos, Segurança, Cultura e Turismo, Assistência Social e Administração.

Em destaque, a construção de equipamentos para a expansão e melhoria da rede física do ensino estadual, que demandou investimentos da ordem de R\$ 28 milhões, no exercício de 2004, aplicados em obras de construção, ampliação e reformas realizadas. As intervenções possibilitaram beneficiar 89.520 estudantes dos Ensinos Fundamental, Médio e Profissionalizante.

TABELA 22

OBRAS E SERVIÇOS EXECUTADOS PELA SUCAB
BAHIA, 2004

ÁREA	TIPOLOGIA					RECURSO (EM R\$ 1.000,00)
	CONSTRUÇÃO	AMPLIAÇÃO	RECUPERAÇÃO	REPARAÇÃO		
Educação	97	8	35	185	27.984	
Saúde	4	3	11	22	9.829	
Justiça e Direitos Humanos	5	2	4	35	4.044	
Segurança Pública	7	–	2	9	1.543	
Cultura e Turismo	2	–	5	1	3.682	
Assistência Social			2	51	781	
Administração	1	–	1	39	1.094	
Outros ⁽¹⁾	5	2	14	124	8.432	
TOTAL	121	15	74	466	57.389	

Fonte: SEDUR

Obs: Inclui as ações executadas com recursos vinculados ao orçamento da Sucab.

Ainda se encontram em estágio de execução, dentre outras, as obras de construção dos Colégios-Modelo Luís Eduardo Magalhães, nos municípios de Gandu e Itamaraju. Outras intervenções em processo são a construção de 23 unidades escolares, a ampliação de oito, a recuperação de 35, a construção de 65 quadras de esportes em escolas e a reparação de 185 unidades escolares. No total, as obras em curso agregarão 227 novas salas de aula, além da recuperação de outras 519 salas.

Atendendo a área de saúde, as intervenções buscam contribuir com a expansão e melhoria dos equipamentos, com investimento de R\$ 9,8 milhões, em 2004, com destaque para as construções do Hospital do Oeste, em Barreiras, iniciado em outubro deste ano, cujo investimento global previsto é de R\$ 22,8 milhões, e da Maternidade de Referência, estimada em R\$ 16,6 milhões, em Salvador.

Outras realizações efetivadas visam proporcionar melhoramentos nos serviços públicos oferecidos pela Secretaria da Justiça e Direitos Humanos – SJDH. Foi concluída a construção do Conjunto Penal de Juazeiro, no valor de R\$ 4 milhões, em andamento as construções dos Conjuntos Penais em Itabuna, com investimento previsto de R\$ 6,1 milhões, e em Simões Filho, de R\$ 5 milhões.

As intervenções voltadas para o aperfeiçoamento da rede física do sistema de segurança pública demandaram por obras e serviços de engenharia, em 2004, que atingiram o total de R\$ 1,5 milhão. Em destaque, as construções do Distrito Integrado de Segurança Pública, em Periperi, e da Unidade de Segurança Pública em Guanambi.

As obras e serviços de engenharia destinados à expansão e melhoria dos equipamentos

de cultura e turismo apresentam um volume de investimentos, em 2004, da ordem de R\$ 3,7 milhões. No conjunto de realizações vinculadas à cultura e turismo, a implantação do Museu de Petróleo da Bahia, com investimento total de R\$ 2,5 milhões, a recuperação estrutural do Centro de Convenções da Bahia, cujo investimento global atinge R\$ 1,8 milhão, e a conclusão da reforma da Biblioteca Juracy Magalhães Júnior, no bairro do Rio Vermelho, em Salvador.

Outras intervenções beneficiaram, também, equipamentos desportivos e de assistência social, cujos valores totais atingiram R\$ 781 mil, com destaque para a conclusão da elaboração do Projeto Arquitetônico e Complementar da Case, em Ilhéus.



Programa Nossa Sopa

Na área do combate à pobreza têm-se como destaque maior a reforma e adaptação para implantação de Unidade Produtiva de Alimentos, do Programa Nossa Sopa, cujo investimento global é de R\$ 4,5 milhões.

A Tabela 23 relaciona as principais construções de Equipamentos Comunitários nas diversas áreas de atuação do Estado.

TABELA 23

**PRINCIPAIS CONSTRUÇÕES DE EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS/EDUCAÇÃO
BAHIA, 2004**

DESCRIPÇÃO DA OBRA	MUNICÍPIO	RECURSO (EM R\$ 1.000,00)	
		TOTAL	EM 2004
EDUCAÇÃO		53.471	12.762
Ensino Superior		14.742	6.364
Em Andamento		14.742	6.364
Construção dos Prédios dos Laboratórios de Letras/Educação/Engenharia de Alimentos da Uefs	Feira de Santana	3.601	1.325
Construção do Hospital Veterinário da Uesc	Ilhéus	2.797	931
Construção do Pavilhão de Aulas e Laboratórios de Ciências da Vida da Uneb	Salvador	2.264	1.406
Construção do Pavilhão de Aulas – PAT VII e Laboratório de Biologia da Uefs	Feira de Santana	1.928	662
Construção do Módulo de Medicina da Uesb	Vitória da Conquista	1.011	598
Construção do Pavilhão de Aulas e Pavilhão Administrativo do Campus da Uneb	Itaberaba	1.370	470
Construção do Pavilhão de Aulas e Pavilhão Administrativo do Campus da Uneb	Senhor do Bonfim	1.138	363
Construção do Ginásio de Esportes da Uesb	Jequié	633	609

continuação Tabela 23

DESCRÍÇÃO DA OBRA	MUNICÍPIO	RECURSO (EM R\$ 1.000,00)	
		TOTAL	EM 2004
Ensino Médio e Fundamental		36.904	6.196
Concluída		14.901	812
Construção do Colégio Modelo LEM*	Jacobina	3.496	22
Reforma do Centro Integrado Luís Navarro de Brito	Alagoinhas	2.633	10
Construção do Colégio Modelo LEM*	Canavieiras	3.164	54
Construção do Colégio Modelo LEM*	Senhor do Bonfim	3.092	48
Construção da Escola Democrática Luiza Mahim	Salvador	1.104	662
Construção de Unidades Escolares com 6 salas – Projeto Alvorada	Alcobaça	769	12
Reforma Total e Ampliação do Grupo Escolar Antônio Batista	Candiba	643	4
Em Andamento		18.498	4.719
Construção do Colégio Modelo LEM*	Gandu	3.443	1.190
Construção do Colégio Modelo LEM*	Itamaraju	3.205	185
Conclusão da Escola de Ensino Fundamental e Médio, em Periperi	Salvador	4.422	954
Construção de Unidade Escolar, com 6 salas – Projeto Alvorada	S. Cruz Cabrália	1.633	145
Construção de Unidades Escolares – Projeto Bahia	Salvador	1.198	328
Construção de Unidades Escolares – Projeto Bahia	Muniz Ferreira	882	379
Construção de Unidades Escolares – Projeto Bahia	Pres. Tancredo Neves	811	389
Construção de Unidades Escolares – Projeto Bahia	Teodoro Sampaio	737	59
Construção de Unidade Escolar, com 6 salas – Projeto Alvorada	Maragogipe	760	760
Construção de Unidades Escolares – Projeto Bahia	Arataca	723	128
Construção de Unidade Escolar, com 6 salas – Projeto Alvorada	Nordestina	684	202
A Iniciar		3.507	665
Construção de Unidades Escolares – Projeto Bahia	Ilhéus	1.063	0
Construção de Unidades Escolares – Projeto Bahia	Feira de Santana	858	188
Construção de Unidades Escolares – Projeto Bahia	Cab. do Paraguaçu	825	338
Construção de Unidades Escolares – Projeto Bahia	Ibirapoã	761	139
Ensino Profissionalizante		1.825	203
Concluída			
Reforma e Adaptação do Centro Profissionalizante Múltiplo Oscar Cordeiro/Jequitaia	Salvador	1.825	203
SAÚDE		43.548	7.869
Concluída		880	91
Reforma e Adequação do Hospital Juliano Moreira	Salvador	880	91
Em Andamento		42.668	7.778
Construção do Hospital do Oeste	Barreiras	22.803	1.728
Construção da Maternidade de Referência	Salvador	16.648	4.617
Execução da Obra da UTI e Centro de Observação do Hospital Clériston Andrade	Feira de Santana	1.439	578
Construção do Hospital	Tanhaçu	1.032	109
Recuperação Estrutural do Hospital São Jorge	Salvador	746	746

continua

conclusão Tabela 23

DESCRIPÇÃO DA OBRA	MUNICÍPIO	RECURSO (EM R\$ 1.000,00)	
		TOTAL	EM 2004
JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS		11.812	2.267
Concluída		647	474
Ampliação do Conjunto Penal	Vitória da Conquista	647	474
Em Andamento		11.165	1.793
Construção de Conjunto Penal	Itabuna	6.154	816
Construção de Presídio Regional	Simões Filho	5.011	977
SEGURANÇA PÚBLICA		5.553	416
Concluída		4.089	75
Construção de Unidade Operacional de Segurança Pública	Guanambi	1.228	46
Reforma da Delegacia de Homicídios, Tóxicos e Entorpecentes nos Barris	Salvador	711	29
Construção do 19º Batalhão da Polícia Militar	Jequié	2.150	
Em Andamento		1.464	341
Construção do Distrito Integrado de Segurança Pública em Periperi	Salvador	1.464	341
CULTURA E TURISMO		6.589	2.916
Concluída		763	267
Recuperação e Reforma da Biblioteca Juracy Magalhães Jr.	Salvador	763	267
Em Andamento		5.826	2.649
Implantação do Museu do Petróleo na Bahia	Salvador	2.505	880
Recuperação da Estrutura Metálica da Cobertura do Pavilhão de Feiras do Centro de Convenções da Bahia	Salvador	1.788	1.171
Construção do Centro Cultural	Guanambi	1.533	598
COMBATE À POBREZA E ÀS DESIGUALDADES SOCIAIS		4.544	210
Concluída		4.544	210
Construção da Unidade Produtora de Alimentos – Programa Nossa Sopa	Salvador	4.544	210

Fonte: SEDUR/Sucab
* Luís Eduardo Magalhães

AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO URBANO EM SALVADOR

Terceira cidade do país em população, Salvador vinha experimentando uma dinâmica demográfica bastante oscilante, com incremento populacional variando entre 20 e 40% a cada década, tendo, ainda em 1970, apresentado uma taxa de crescimento que ultrapassava esse patamar, com um incremento na ordem de 59,65% para uma população de 1.007.200

habitantes. Esse crescimento continuou acelerado nas décadas de 80 e 90, extrapolando a casa dos 2 milhões de habitantes e impondo com isso uma acentuada expansão física da cidade, que se fez, entretanto, de modo desordenado e irracional.

Neste início de século, a população de Salvador continuou crescendo, apesar de relativa queda nas suas taxas anuais, atingindo um patamar de 2,6 milhões em 2004. Isso vem

representando um visível processo de expansão urbana, que vem fazendo multiplicar demandas, sobretudo aquelas mais afeitas à infra-estrutura básica de saneamento, habitação e transporte de massa.

O Governo do Estado vem atuando firmemente no sentido de solucionar os problemas decorrentes do crescimento urbano acelerado e desordenado, dando prioridade às seguintes áreas de atuação:

- **Habitação**, com especial atenção à redução do déficit habitacional qualitativo e à promoção e inclusão social da população das comunidades carentes a partir da melhoria de condições gerais de habitabilidade, através do Programa Viver Melhor;

- **Saneamento Básico**, com as muitas ações de ampliação e qualificação da oferta de sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário, através do Programa Bahia Azul;

- **Transporte**, com os muitos investimentos compartilhados, visando à revitalização de todo o sistema viário urbano e implantação de um sistema integrado de transporte de massa, através do Metrô e das Vias Estruturantes.

Também foram realizadas diversas intervenções em parceria com a Prefeitura Municipal de Salvador, a exemplo de obras de macrodrenagem, pavimentação de vias e requalificação de praças públicas, entre outras. A Tabela 24, a seguir, apresenta as obras realizadas em Salvador.

TABELA 24

OBRAS COM RECURSOS DO GOVERNO DO ESTADO EM SALVADOR
BAHIA, 2004

SEGMENTO	OBRA	RECURSO (EM R\$ 1.000,00)
HABITAÇÃO		20.762
Viver Melhor		12.426
	Sussuarana Velha I	5.103
	Bate Facho	1.553
	Roberto Santos III	343
	Narandiba/Baixa do Saboeiro	297
	Vila Nova de Pituaçu	1.062
	Fonte de Capim	362
	Dique do Cabrito	1.100
	Vila Valéira – Setores A e B	1.485
	Valéria – Moradas da Lagoa	751
	Lapinha	370
Ribeira Azul		7.989
	Joanes Azul (CEF)	481
	Novos Alagados (2ª Etapa)	746
	Alagados III	3.650
	Alagados IV e V (1ª Etapa)	3.112
Rememorar	Revitalização do Centro Histórico	347

conclusão Tabela 24

SEGMENTO	OBRA	RECURSO (EM R\$ 1.000,00)
SANEAMENTO		12.336
Bahia Azul	Implantação de Rede Coleora de Esgoto	3.247
	Ampliação de SES	946
	DI/Automação de SES	8.143
CENTRO HISTÓRICO		5.924
Preservação	Igreja N. Sra. Ajuda, Casa dos Santos da Ordem Terceira, São Dâmaso	4.799
Recuperação	Monumenta/BID	1.125
SISTEMA VIÁRIO	Metrô	46.147
REQUALIFICAÇÃO URBANA		3.201
Edifícios Públicos	Ampliação e recuperação	2.216
Infra-estrutura Urbana	Obras diversas	985
MANUTENÇÃO DE PARQUES	Parques Pituaçu, Abaeté, Costa Azul e Dique do Tororó	4.901
TOTAL		93.271

Fonte: SEDUR

PLANEJAMENTO, ESTUDOS E PROJETOS

O Governo do Estado vem atuando no sentido de apoiar as administrações municipais na promoção de uma política de desenvolvimento urbano sustentável, observando sempre as principais necessidades da população. Nesse aspecto, vem realizando uma dinâmica de investimentos promotora do desenvolvimento econômico e social.

As ações governamentais são, portanto, planejadas e projetadas para perseguir o conjunto de elementos que proporcionam a melhoria da qualidade de vida da população, abrangendo as situações de urbanização, infra-estrutura, mobilidade e acessibilidade, equipamentos urbanos e comunitários, serviços, lazer, segurança e transporte, entre outras.

Em 2004 foram realizados estudos e projetos obedecendo aos paradigmas mais atuais da construção de políticas públicas urbanas, procurando assegurar conquistas sociais compatíveis com as aspirações dos baianos, atuando segundo estratégias mais abrangentes.

FORTALECIMENTO DA GESTÃO MUNICIPAL

As ações de desenvolvimento urbano pressupõem um conjunto de suportes ao pleno funcionamento das administrações municipais que, em geral, necessitam do apoio do Estado nas áreas administrativas e técnicas, com vistas à otimização de resultados e eficientização dos muitos modelos e sistemas, de modo a permitir uma implementação bem-sucedida de planos, programas e projetos.

Planejamento Metropolitano

O Sistema de Informações Geográficas Urbanas – Informs foi fortalecido com a implementação das seguintes ações:

- Projeto Mapeamento de Salvador e Pólo Petroquímico de Salvador e mapa urbano básico do município de Itacaré;
- Consolidação dos cadastros técnicos municipais georreferenciados e do sistema de endereçamento dos municípios de Feira de Santana, Lauro de Freitas e Valença;
- Apoio a instituições estaduais para a estruturação de bases de dados setoriais e desenvolvimento de aplicações de geoprocessamento: Projeto Cadastro Georreferenciado de Rede de Distribuição de Gás Natural (Bahiagás), Projeto Cadastro Georreferenciado de Conjuntos Habitacionais e Áreas Remanescentes (Urbis, em liquidação), Projeto GIS na Segurança Pública (Superintendência de Inteligência/ SSP) e Projeto Mapeamento da Pobreza em Áreas Urbanas (SECOMP/Conder/SEI);
- Atualização do parque computacional do Informs;
- Integração a redes tecnológicas: Projeto Rema, RBMC – Rede Brasileira de Monitoramento Contínuo GPS, Estação Maregráfica de Salvador e Rede GPS – Bahia.

Unidade Gestora de Planejamento Municipal e Urbano – Ugeplam

Em fase de concepção, na Secretaria de Desenvolvimento Urbano – SEDUR, a criação das

Unidades Gestoras de Planejamento Municipal e Urbano – Ugeplams, nas principais sedes municipais do Estado, visando ao fortalecimento institucional das prefeituras, de forma a facilitar a implementação dos Planos Diretores Urbanos elaborados com recursos do Produr, pela Companhia de Ação e Desenvolvimento Regional – CAR. Tem ainda o objetivo de implantar “células” de Planejamento Municipal e Urbano, num processo articulado com a Ufba, a Uneb e a Unifacs, visando permitir um maior controle de uso e ocupação do solo desses centros urbanos do Estado.

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL URBANO-REGIONAL

O Programa de Desenvolvimento Sustentável Urbano-Regional tem como alvo a revitalização das diversas regiões econômicas do Estado que se encontram com relativo grau de estagnação, atuando na transversalidade dos elementos infra-estruturais e de suporte ao desenvolvimento global e integrado desses contextos, destacando-se, entre eles, o Recôncavo Baiano, como piloto do programa, de modo a resgatar sua performance no cenário econômico, social e ambiental do Estado da Bahia.

O Quadro 1, a seguir, apresenta os projetos que estão sendo elaborados com enfoque no desenvolvimento sustentável urbano-regional e para os quais o Estado está viabilizando os recursos necessários à implantação, o que deverá ocorrer nos próximos anos.

QUADRO 1**DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL URBANO-REGIONAL – PROJETOS
BAHIA, 2004**

PROJETO	OBJETIVO
Renascer Recôncavo	Contempla a Macrorregião do Recôncavo Baiano e visa ao desenvolvimento social e econômico de toda a região, com ampla repercussão e preservação ambiental das áreas envolvidas
Desenvolvimento da Região de Influência da Veracel	Propõe uma ação integrada de desenvolvimento urbano-social, investindo na melhoria da infra-estrutura das nove sedes municipais que compõem o universo de influência da Veracel Celulose, incluindo-se equipamentos e serviços urbanos.
Revitalização da Região Cacaueira: Revitalização da Microrregião Cacaueira V - Camacã e Entorno	Contempla situações de infra-estrutura, serviços e equipamentos de modo compatível com as viabilidades técnicas e econômico-financeiras nas principais cidades da região de abrangência.
Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável do Litoral Norte	Tem como metas o equilíbrio entre a parte explorada e as potencialidades, a utilização racional dos recursos naturais renováveis, a promoção e inclusão social, fomento ao turismo, controle do uso e ocupação do solo, preservação e proteção ambiental, dentre outras.

Fonte: SEDUR

**PROGRAMA HUMANIZAÇÃO
DE CIDADES**

Em 2004 foram configuradas as ações desse novo programa, considerando a formatação de sua dinâmica operacional, em parceria

com as prefeituras envolvidas e beneficiárias, tendo como alvo um amplo processo de requalificação do cenário urbano que interfere diretamente na satisfação e na auto-estima dos cidadãos.

Está em fase de viabilização de ajuda financeira externa a primeira intervenção em uma das 45 cidades tecnicamente pré-selecionadas, considerando o contexto das 30 cidades estratégicas do Estado e mais 15 definidas pela SEDUR, para o período 2004/2007. Os trabalhos deverão ser iniciados a partir de janeiro de 2005.



Revitalização do Pilar

O programa visa contemplar os elementos essenciais do contexto urbano que interferem diretamente na qualidade de vida e na auto-estima do cidadão, quais sejam: Conforto Ambiental; Infra-Estrutura e Serviços; Mobilidade e Acessibilidade; Imagem Urbana e Esporte, Lazer e Cultura.

As fotos da página anterior ilustram a situação atual e a proposta pelo Projeto Requalificação Urbana da Área do Pilar.

O Quadro 2 a seguir relaciona os projetos elaborados no âmbito do Programa Humanização de Cidades, que deverão ser implementados nos próximos anos.

QUADRO 2
**PROGRAMA HUMANIZAÇÃO DE CIDADES – PROJETOS
BAHIA, 2004**

PROJETO	OBJETIVO
Requalificação Urbana da Orla Atlântica de Salvador	Visa à requalificação paisagística e funcional do trecho que abrange o Largo de Amaralina/Parque Atlântico, envolvendo projetos de paisagismo, vias de circulação, equipamentos e projetos estruturais.
Requalificação Urbana da Área do Pilar - Salvador	Faz parte do Programa de Revitalização do Comércio, em Salvador, compreendendo a encosta da falha geológica da cidade, nas imediações da Ladeira do Contorno até a Ladeira do São Francisco de Paula, em Água de Meninos. Constitui-se de subprojetos integrados e articulados que irão promover a revitalização e sustentabilidade de toda a área de abrangência do projeto.
Requalificação Urbana do Passeio Público - Salvador	Abrange todos os aspectos referentes a demolições e/ou construções e reformas com o objetivo de promover a requalificação urbana da área envolvida.
Requalificação Urbana nas Principais Cidades do Estado	Tem como objetivo tornar as cidades baianas, especificamente aquelas que se caracterizam como pólos estratégicos do Estado, mais aprazíveis, confortáveis, eficientes e competitivas, a partir de investimentos integrados em requalificação urbana.

Fonte: SEDUR

